

P. PORTO



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS 2018**

PREÇÁRIO

P. PORTO

BEBIDAS

- 0,60€ Água com Gás
- 1,00€ Água com Gás com sabor
- 0,30€ Água 0,33L
- 0,40€ Água 0,5L
- 0,50€ Água 1,5L
- 0,80€ Refrigerantes
- 0,85€ Néctares
- 1,00€ Tisanas
- 1,00€ Sumo Laranja Grande
- 1,00€ Bongo
- 0,80€ Freaky
- 0,80€ Sumo Laranja (25cl)
- 1,00€ Tatidos

REFEIÇÃO/SNACKS

- 0,15€ Pão
- 0,70€ Sopa
- 2,20€ Wrap de Alúmen/Frango
- 1,80€ Wrap Vegetariano/Delicias/Patie
- 2,30€ Bagueite Alúmen/Delicias/Frango
- 2,60€ Refeição Diária Completa Estudante*
- 3,00€ Refeição Diária Completa Funcionária
- 1,50€ Docente/Colaborador
- 2,60€ Prato Simples Diária
- 3,00€ Prato Especial Estudante*
- 3,30€ Prato Especial Funcionário/Docente
- 4,50€ Refeição Especial Completa Estudante*
- 4,50€ Refeição Especial Completa Funcionária
- 4,50€ Docente/Colaborador*

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

SOBREMESAS

- Sobremesa Doce Caseira
- Sobremesa Doce Industrial
- Fruta à Peça
- Iogurte Grego com Granola
- Fruta Laminada / Salada de Fruta
- Iogurte Sólido Aromas
- Iogurte Sólido Pedacos
- Iogurte Magro
- Iogurte Líquido Aromas
- Iogurte Líquido Magro
- Iogurtes Naturais

Inclui Sopa, Pão, Água/Água A...

BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR E OUTROS APOIOS SOCIAIS





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Índice

<i>Lista de Abreviaturas</i>	7
1 Mensagem Administrador	8
2 Sumário	10
3 Apresentação	12
Enquadramento Legal.....	13
Missão.....	13
Visão.....	13
Princípios.....	13
Fins.....	14
Órgãos e Estrutura Organizacional.....	14
Unidades orgânicas.....	17
Núcleo de Apoios Diretos (NAD).....	17
Núcleo de Alojamento (NAL).....	18
Núcleo de Alimentação e Nutrição (NAN).....	18
Núcleo de Outras Respostas Sociais (NORS).....	18
Núcleo de Logística e Manutenção (NLM).....	18
Núcleo de Informática e Comunicações (NIC).....	19
Núcleo de Administração Financeira (NAF).....	19
Núcleo de Recursos Humanos (NRH).....	19
Núcleo de Desporto (NDE).....	19
4 Atividades e resultados globais	20
APOIOS DIRETOS DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	21
Ação Social Escolar no Ensino Superior.....	22
Estrutura e Organização dos SAS do P. PORTO, no âmbito dos apoios diretos.....	23
Atribuição de Apoios Diretos.....	23
Núcleo de Apoios Diretos.....	24
Enquadramento legal.....	24
Ação Social em números.....	25
APOIOS INDIRETOS DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	30
ALOJAMENTO.....	30
Alojamento em residência de estudantes.....	30

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Modelo de atribuição de alojamento	35
O alojamento em números, ano letivo 2018-2019	37
OUTRAS INICIATIVAS	41
RESI.MAGUSTO 2018	41
RESI.NATAL 2018	41
Linha RESI.24 - Linha de Apoio ao Alojamento	42
ALIMENTAÇÃO	42
Caraterização	43
Resultados globais.....	46
Serviços Especiais	49
Ementas para Take-away.....	49
Novo Conceito de Alimentação	50
Novo Mobiliário	51
Outras Iniciativas	51
Sensibilização para questões ambientais.....	51
Apoio nas refeições à atividade “P. PORTO desde o 1º Dia”	52
Campeonato Mundial de Futebol.....	52
Projetos Futuros.....	53
Projeto Dose Certa – 2019	53
Ementas Temáticas	53
5 Modernização.....	54
INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO	55
Núcleo de Informática e Comunicação	55
APP CLINIQ.....	56
Sistema de atendimento.....	56
Plataforma para Alojamento e Suporte a Websites e Portais Web	57
Plataforma web para inquéritos e formulários	58
MUD.AS – O Clima.....	59
PROJETO SAS360º	60
Site www.sas.ipp.pt e redes sociais	62
6 Saúde e Bem-Estar.....	63
OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS.....	64
Consultas especializadas.....	64

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Consultas de Psicologia Clínica e da Saúde	65
Consultas de Nutrição	66
Consultas de Medicina Geral	66
Queima das Fitas 2018 – Campanha de sensibilização	67
Programa Riscos & Desafios.....	68
PROJETO Mais+	69
PROJETO MUD.AS	70
7 Valorização.....	71
Fundo de Apoio e Emergência do Politécnico do Porto	72
Legislação específica que regula o processo de atribuição	72
Procedimento	72
Fundo de apoio em números	73
8 Outras Iniciativas.....	76
Os SAS no teu Campus.....	77
Presença dos SAS na abertura do ano letivo.....	79
Formação a dirigentes das Associações de Estudantes.....	80
Reuniões de equipa	82
Sistemas de gestão e monitorização de qualidade	84
Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP)	85
9 Recursos Humanos.....	87
RECURSOS HUMANOS DOS SAS P. PORTO.....	88
Distribuição dos trabalhadores por áreas funcionais	88
Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração pública (PREVPAP)	90
Encargos com pessoal no período de 01-01-2018 a 31-12-2018	92
10 Logística e Manutenção.....	93
NÚCLEO DE LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO	94
PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2018.....	95
RESUMO DE INTERVENÇÕES REALIZADAS	99
RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES	99
UNIDADES ALIMENTARES	102
11 Recursos Financeiros.....	104

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Modelo Geral de Financiamento	105
Ação Social Escolar	105
Financiamento dos SAS do P. PORTO	106
Análise Orçamental	107
Análise Financeira	112
12 Atividade SAS em números.....	114
13 Balanço.....	116
14 Demonstração de desempenho orçamental.....	118
15 Ficha Técnica.....	121

Lista de Abreviaturas

BeON	Boletim Eletrónico On-line de requerimento de bolsa de estudo
CAS	Conselho de ação social
CPA	Código do Procedimento Administrativo
DGES	DIREÇÃO GERAL do Ensino Superior
FAES-P. PORTO	Fundo de Apoio e Emergência do Politécnico do Porto
GIRES	Gestão Integrada de Residências
NAD	Núcleo de Apoios Diretos
NAF	Núcleo de Administração Financeira
NAL	Núcleo de Alojamento
NAN	Núcleo de Alimentação e Nutrição
NIC	Núcleo de Informática e Comunicações
NLM	Núcleo de Logística e Manutenção
NORS	Núcleo Outras Respostas Sociais
P. PORTO	Instituto Politécnico do Porto
Regulamento	Despacho n.º 5404/2017 (2.ª série), de 21 de junho de 2017
SAS P. PORTO	Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto
SICABE	Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo

1 Mensagem

Administrador



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

A missão dos SAS obriga a um compromisso permanente no apoio à comunidade académica e em particular aos estudantes. Esse apoio não tem hora nem se compadece com oportunidades mais ocasionais; ele acontece sempre que os estudantes precisam, sendo que eles precisam muitas vezes. Estando na linha da frente no que respeita ao assegurar das oportunidades de acesso e garantia de qualidade de frequência no ensino superior de milhares de estudantes, proporcionando, a cada um deles, as melhores condições para a frequência dos seus cursos com sucesso, o trabalho dos SAS passa pela gestão dos apoios financeiros no âmbito das bolsas de estudo, gestão das residências de estudantes e das micro comunidades que delas fazem parte, assim como das unidades alimentares, que tantas vezes são igualmente locais de estudo.

Porém a missão dos SAS não se esgota nestas dimensões, respondendo de igual forma a desafios antigos, ou novos, característicos de populações jovens, cuja frequência no ensino superior tantas vezes torna mais importante o dia a dia de cada estudante, sejam elas matérias no domínio da saúde e saúde mental, na superação de riscos e desafios, no amor e respeito próprio, na valorização da opinião e na participação democrática, como em tantas outras matérias.

Este trabalho acontece fruto do empenho diário, comprometido e permanente de uma equipa multidisciplinar e multigeracional, que alia a experiência de vários anos de atividade com o ânimo de elementos mais recentes.

A gestão dos recursos humanos representa assim uma dimensão muito relevante da estrutura dos SAS, pelo que o ano de 2018 ficou marcado pela regularização dos processos SIADAP relativos a vários elementos da equipa. Do mesmo modo, foi dado um enfoque grande à realização de ações tendo em vista criar as condições para uma gestão participada e informada contando com o contributo de todos os elementos.

Foi ainda dada uma grande atenção aos processos de contratação pública assim como de implementação de vários projetos financiados que se encontravam pendentes de execução. Por fim, importa referir que todo o trabalho foi realizado em grande proximidade com os estudantes e os seus representantes, nomeadamente as Associações de Estudantes do P.PORTO, os seus representantes no Conselho de Ação Social e a Federação Académica do Porto.

Em 2019 iremos continuar a apostar no aperfeiçoamento dos processos, na maior eficiência das nossas atividades e numa execução mais criteriosa dos projetos ativos, no sentido de estar sempre mais próximo, próximos dos estudantes.

Ivo Costa Santos

ADMINISTRADOR DOS SAS

2 Sumário

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

O presente Relatório de Atividades, assim como as contas que lhe estão anexas, dos Serviços de Acção Social do Politécnico do Porto (SAS do P. PORTO) é relativo ao ano de 2018, desde o dia 05 de abril, data a partir da qual o novo Administrador do SAS, Ivo Costa Santos, assume o cargo, sucedendo ao Paulo Ferraz.

A delegação de competências no Administrador dos SAS do P. PORTO foi efetuada, nos termos do disposto nos artigos 44.º a 50.º do CPA, na alínea b), do n.º 3 do artigo 128.º, da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) e da alínea a), do art.º 50 do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, através de Despacho P. PORTO/P-082/2018 de 31 de agosto de 2018.

No referido Despacho são elencadas as competências delegadas no Administrador, entre as quais, a atribuição de apoios aos estudantes no âmbito da ação social escolar, em matéria de bolsas de estudo e auxílios de emergência. Na anterior Presidência, esta competência específica não foi delegada no Administrador, sendo atribuída na Vice-Presidente do P. PORTO, Delminda Lopes.

O ano de 2018 foi um ano de transição e avaliação das medidas adotadas pela anterior Administração. Os SAS do P. PORTO pretenderam dar continuidade a um conjunto de atividades definidas pela anterior gestão. Não obstante, durante o ano de 2018, foram também desenvolvidas outras ações e projetos, sob a gestão direta destes SAS, considerados essenciais para melhorar a qualidade dos serviços e apoios prestados aos Estudantes e à Comunidade Académica em geral. O Relatório de Atividades e Contas, relativo ao ano de 2018, procura demonstrar não só as atividades dos serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-os relacionalmente com os anos anteriores.



3 Apresentação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Enquadramento Legal

Os SAS do P. PORTO são uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, nos termos dos art.º 41.º e 42.º dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, II Série, n.º 22, de 2 de fevereiro de 2009.

Os SAS do P. PORTO consolidam as suas contas com o P. PORTO e estão sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único, à jurisdição do Tribunal de Contas e estão sujeitas aos poderes de fiscalização do estado através dos Ministérios da Tutela e das Finanças.

Missão

Constitui missão dos SAS do P. PORTO executar as políticas de ação social escolar, tendo como objetivo garantir condições de equidade no acesso ao ensino superior, especialmente aos estudantes mais carenciados, bem como a prestação aos estudantes de serviços de qualidade que contribuam para o seu sucesso escolar.

Na prossecução desta missão, os SAS do P. PORTO promovem o acompanhamento próximo dos estudantes nos diversos domínios da sua ação: bolsas de estudo, auxílios de emergência, alimentação, alojamento, serviços de saúde, psicologia e aconselhamento social, conhecimento cultural, prática desportiva, entre outros apoios inerentes a uma política social ativa.

Visão

Os SAS do P. PORTO pretendem ser uma organização inovadora, com o foco nos interesses dos estudantes, potenciando a unidade de objetivos das políticas de ação social no âmbito do Politécnico do Porto.

Princípios

Princípio da atenção centrada no estudante – os SAS do P. PORTO estão ao serviço dos estudantes, especialmente dos mais carenciados, pelo que devem compreender as suas necessidades atuais e futuras, cumprir os seus requisitos de qualidade e esforçarem-se por exceder as expectativas.

Princípio da transparência – como garantia preventiva da imparcialidade, os SAS do P. PORTO pautam a sua ação com objetividade e isenção, de forma a sustentar o sentimento de confiança recíproca entre estes serviços e os estudantes.

Princípio da boa-fé – os SAS do P. PORTO e os estudantes agem e relacionam-se segundo regras de boa-fé, para que em ambos se enraíze a confiança indispensável a um saudável relacionamento.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Princípio da proporcionalidade – entendido como o direito reconhecido a cada estudante de beneficiar de um apoio adequado à sua situação concreta.

Princípio da informação e da qualidade – os SAS do P. PORTO devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.

Princípio da responsabilização do estudante – aponta para a assunção, pelo estudante, das consequências, expressa ou implícita, dos seus atos.

Princípio da melhoria contínua – a melhoria contínua do desempenho da sua missão é um objetivo permanente dos SAS do P. PORTO.

Fins

Compete aos SAS do P. PORTO, no âmbito da ação social escolar no Ensino Superior, a concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

São modalidades de apoio social direto:

- a) Bolsas de estudo;
- b) Auxílios de emergência.

São modalidades de apoio social indireto:

- a) Acesso à alimentação e ao alojamento;
- b) Acesso a serviços de saúde, psicologia e aconselhamento social;
- d) Apoio bibliográfico e material escolar;
- e) Acesso a outros apoios educativos.

Os SAS do P. PORTO poderão ainda implementar outras modalidades de apoio social, com vista à efetiva aplicação de políticas sociais ativas, nomeadamente, a concessão de apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais, nomeadamente aos portadores de deficiência.

Órgãos e Estrutura Organizacional

Os SAS do P. PORTO são o resultado de uma estrutura que garante uma ação diária em prol das necessidades dos estudantes e da academia.

Têm competência no âmbito das atribuições dos SAS do P. PORTO, de acordo com o previsto nos Estatutos e no Regulamento Orgânico, os seguintes órgãos:

- O Conselho geral;
- O Presidente;
- O Conselho de Gestão.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

São órgãos dos SAS do P. PORTO:

O Conselho de Acção Social;

O Administrador.

Órgão	Composição	Cargo	Membro
Presidente do P.PORTO			João Manuel Simões da Rocha
Conselho de Gestão	Presidente do P.PORTO	Presidente	João Manuel Simões da Rocha
	Vice-Presidente do P.PORTO	Vogal	José Carlos Barros Oliveira
	Vice-Presidente do P.PORTO	Vogal	Cristina Maria Ferreira Pinto da Silva
	Vice-Presidente do P.PORTO	Vogal	Henrique José Curado Mendes Teixeira
	Administrador do P.PORTO	Vogal	Paula Cristina Ferreira da Silva
Conselho de Ação Social	Presidente do P.PORTO	Presidente	João Manuel Simões da Rocha
	Administrador dos SAS	Vogal	Ivo Luís Azevedo da Costa Santos
	Representante dos Estudantes	Vogal	Artur Daniel Monteiro Magalhães
	Representante dos Estudantes	Vogal	Sandra Isabel Rocha Ramos
Administrador dos SAS do P.PORTO			Ivo Costa Santos

Figura 1 - Estrutura Organizacional dos SAS do P. PORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

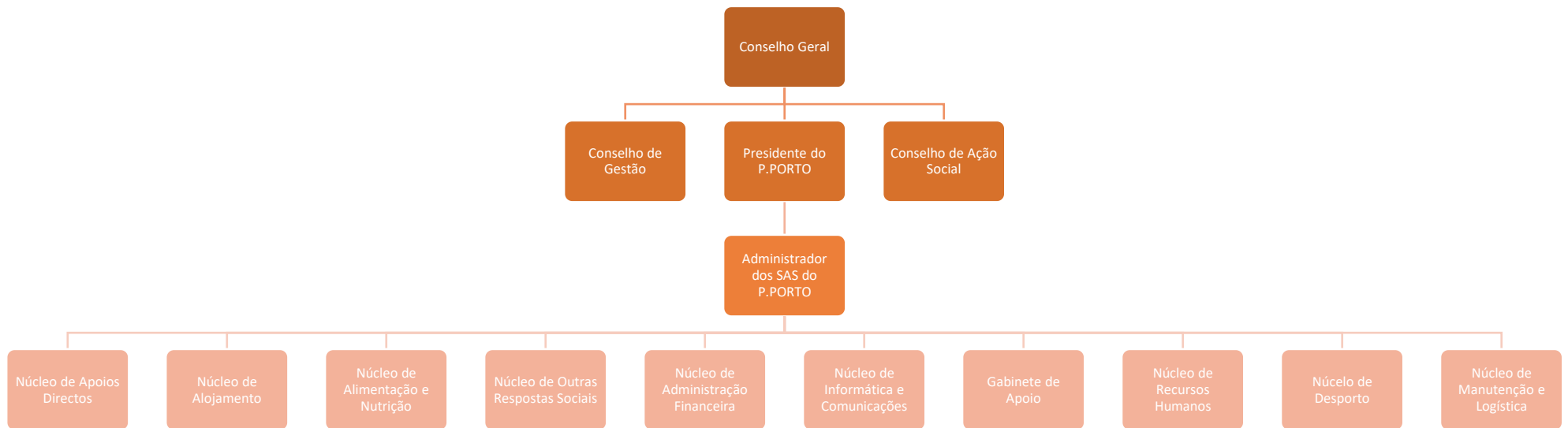


Figura 2 - Organograma dos SAS do P. PORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Unidades orgânicas

A organização dos serviços dos SAS do P. PORTO pressupõe a adoção de princípios de economia de recursos, de eficácia e eficiência nos resultados, de flexibilidade e simplificação, de controlo, responsabilização, parceria e colaboração.

Considerando a prossecução dos objetivos que integram a missão dos SAS do P. PORTO, estes são constituídos pelos seguintes serviços nucleares:

Núcleo de Apoios Diretos;

Núcleo de Alojamento;

Núcleo de Alimentação e Nutrição;

Núcleo de Outras Respostas Sociais;

Núcleo de Logística e Manutenção;

Núcleo de Informática e Comunicações;

Núcleo de Administração Financeira;

Núcleo de Recursos Humanos;

Núcleo de Desporto.

Núcleo de Apoios Diretos (NAD)

O NAD desenvolve a sua atividade nas seguintes áreas:

Gestão do processo de atribuição de bolsas de estudo e outros apoios diretos, no âmbito da ação social escolar no Ensino Superior;

Análise técnica dos requerimentos de bolsa de estudo e proposta de decisão;

Gestão da informação e histórico de requerimentos de bolsa;

Tratamento estatístico de dados e informação a prestar a entidades tutelares ou externas;

Estudo e proposta de outras respostas sociais na área de apoios diretos, nomeadamente a estudantes portadores de deficiência;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Núcleo de Alojamento (NAL)

O NAL desenvolve a sua atividade nas seguintes áreas:

Gestão das residências de estudantes, incluindo os serviços prestados aos estudantes residentes;

Gestão de candidaturas e colocações;

Gestão dos pagamentos das mensalidades devidas pelos residentes;

Apoio aos estudantes residentes e estudo de propostas de melhoria e diversificação de serviços a prestar ao aluno.

Núcleo de Alimentação e Nutrição (NAN)

O NAN desenvolve a sua atividade nas áreas de:

Gestão física das unidades alimentares e bares, incluindo instalações e equipamentos;

Gestão de contratos de fornecimento de refeições, de exploração de bares;

Gestão de acessos e sistema de pagamento de refeições pelos utentes;

Gestão de serviços especiais;

Controlo da qualidade do serviço prestado em matéria nutricional e de segurança alimentar;

Desenvolvimento de estudos de satisfação de melhoria e diversificação de serviços alimentares.

Núcleo de Outras Respostas Sociais (NORS)

Compete aos NORS, entre outras, as seguintes atividades:

Proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de saúde, apoio psicológico ou psicopedagógico;

Desenvolver iniciativas de promoção cultural, de integração dos estudantes e formação humana complementar, nomeadamente ao nível da cidadania;

Assegurar a gestão de projetos de voluntariado social;

Estudar o desenvolvimento de outras respostas sociais no interesse da formação integral do estudante, do sucesso educativo e da preparação para a vida ativa.

Núcleo de Logística e Manutenção (NLM)

O NLM compreende as seguintes áreas:

Aprovisionamento e contratação pública;

Gestão e manutenção de equipamentos;

Conservação do património edificado;

Segurança das instalações.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Núcleo de Informática e Comunicações (NIC)

O NIC compreende nomeadamente as seguintes áreas:

Gestão e manutenção de equipamentos informáticos;

Estudo e propostas de medidas de desenvolvimento e integração de aplicações e outras respostas informáticas;

Gestão da página dos SAS do P. PORTO na internet e da rede social Facebook.

Núcleo de Administração Financeira (NAF)

O NAF compreende as seguintes áreas:

Gestão orçamental;

Contabilidade e prestação de contas; Tesouraria;

Processamento de remunerações e outros abonos ao pessoal;

Controlo das verbas indevidamente recebidas pelos estudantes bolseiros e restituição das mesmas à Direção Geral do Ensino Superior.

Núcleo de Recursos Humanos (NRH)

As atividades desenvolvidas nesta área são asseguradas pela Divisão de Recursos Humanos dos Serviços da Presidência, decorrente da integração das áreas comuns.

Compreende, entre outras, as seguintes áreas:

Gestão de procedimentos concursais;

Contração de pessoal;

Controlo dos horários, férias, faltas e licenças;

Cadastro e certificação de dados;

Planeamento da formação profissional.

Núcleo de Desporto (NDE)

As atividades desenvolvidas nesta área estão sob a gestão direta do Centro Desportivo do P. PORTO, a quem compete, entre outras:

Assegurar a gestão dos espaços desportivos;

Dinamizar a atividade desportiva no âmbito do P. PORTO, em cooperação com os grupos desportivos, as associações de estudantes e outros agentes desportivos;

Apoiar o desporto de competição por equipas constituídas no âmbito do P. PORTO;

Apoiar/ colaborar com outras iniciativas desportivas de outras entidades.

4 Atividades e

resultados globais



APOIOS DIRETOS DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Compete aos SAS a prestação de apoios diretos, nomeadamente a atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência



Figura 3 – Cartaz de divulgação do concurso de atribuição de bolsas de estudo (visão parcial)

Cofinanciado por:



Ação Social Escolar no Ensino Superior

Considerando a diminuição da capacidade das famílias portuguesas suportarem os encargos financeiros inerentes à frequência escolar de um curso superior, reflexos das dificuldades financeiras que o próprio país atravessa, a Ação Social no Ensino Superior constitui uma ferramenta fundamental de política social, que se perspetiva capaz de promover a igualdade de oportunidades e a equidade social no Ensino Superior, permitindo o acesso e a frequência do ensino superior aos estudantes oriundos de agregados familiares economicamente carenciados.

Os Serviços de Ação Social têm por missão a execução das políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios e serviços, por forma a garantir o acesso e a frequência académica bem-sucedida aos estudantes.

Neste sentido, os SAS revestem-se de extrema importância uma vez que lhe são atribuídas as competências para a gestão e tratamento da informação com vista a atribuição dos benefícios sociais, nomeadamente as Bolsas de Estudo e Auxílios de Emergência.

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, prevê, nos pontos 3 e 4, do artigo 20.º, que no âmbito do sistema de ação social escolar, que o Estado conceda apoios diretos e indiretos aos estudantes, geridos de forma flexível e descentralizada, constituindo modalidades de apoio social direto as bolsas de estudo e os auxílios de emergência.

Estrutura e Organização dos SAS do P. PORTO, no âmbito dos apoios diretos

Os SAS do P. PORTO são uma unidade orgânica do Politécnico, com autonomia administrativa e financeira nos termos da Lei e dos Estatutos, cabendo-lhe a prestação de apoios diretos e indiretos, aos estudantes do P. PORTO.

São órgãos do SAS, o órgão superior de gestão da ação social e o Administrador, como responsável máximo dos Serviços, competindo-lhe, designadamente, assegurar o funcionamento e a dinamização da ação social e a execução dos planos e das deliberações e ou decisões aprovadas pelos órgãos competentes, bem como, ainda, exercer os poderes que lhe sejam delegados pelo Presidente do Instituto.

Nos termos dos Estatutos, é competência do Presidente do Instituto atribuir apoios aos estudantes no quadro da ação social escolar. O Presidente, através do Despacho P. PORTO/P-082/2018 de 31 de agosto de 2018, delegou essas competências, no quadro da Ação Social Escolar, no Administrador dos SAS, designadamente de atribuição dos apoios aos estudantes no âmbito das bolsas de estudo e auxílios de emergência.

Atribuição de Apoios Diretos

Beneficiam da atribuição de bolsa de estudo os estudantes economicamente carenciados, com desempenho escolar adequado, visando assim contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 22.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto.

Cabe ao Núcleo de Apoios Diretos (NAD), nos termos do artigo 21.º do Regulamento Orgânico, a gestão de processos de requerimento de bolsa de estudo e outros apoios diretos, a análise técnica dos requerimentos a bolsa de estudo, as propostas de decisão, a gestão da informação e histórico dos requerimentos de bolsa, o tratamento estatísticos de dados e da informação a prestar a entidades tutelares ou externas e, ainda, o estudo e proposta de outras respostas sociais na área de apoio diretos, nomeadamente a estudantes portadores de incapacidade igual ou superior a 60%.

Núcleo de Apoios Diretos

O NAD, em 2018, era composto por 7 trabalhadores, incluindo um dirigente com funções de coordenação da equipa.

A equipa, constituída por técnicos superiores das áreas sociais, dois dos quais formados na área de Psicologia, assume a responsabilidade pela análise socioeconómica, a quem compete, entre outras, a emissão do projeto de decisão dos requerimentos de bolsa de estudo.

Os requerimentos de bolsa de estudo são distribuídos pela coordenadora da equipa, de forma equitativa e proporcional, pelos técnicos de análise. A coordenadora da equipa assume também, pese embora em menor número devido a acumulação de funções, a análise técnica de requerimentos de bolsa de estudo.

Os técnicos assumem, nos termos do artigo 55º do CPA, o poder de direção do procedimento dos requerimentos de bolsa de estudo que lhe foram designados.

Compete a um dos elementos da equipa, assegurar o atendimento presencial ao público em geral, no período da manhã e meio período do atendimento da tarde. No período restante e na ausência deste elemento o atendimento é assegurado pela restante equipa, de acordo com a escala elaborada para o efeito.

A este elemento compete, também, a gestão do correio eletrónico referente a questões de bolsas e o atendimento telefónico geral dos Serviços.

Enquadramento legal

As condições de atribuição de bolsas de estudo encontram-se definidas no Despacho n.º 5404/2017 (2.ª série), de 21 de junho – *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior* (Regulamento)

O Regulamento define o processo de atribuição de bolsas de estudo no âmbito do sistema de apoios sociais para a frequência de cursos ministrados em Instituições de Ensino Superior. São abrangidas as instituições de ensino superior, a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e os estudantes inscritos em cursos técnicos superiores profissionais, em ciclos de estudos conducentes aos graus de licenciado ou de mestre e, ainda, os titulares do grau de licenciado ou de mestre, para apoio à realização de estágio profissional.

Importa também, aqui, referir que os SAS do P. PORTO dispõem de um guia de análise técnica dos requerimentos a apoios diretos, distribuído a todos os colaboradores do núcleo, com o propósito de uniformizar os critérios inerentes ao procedimento de análise, tendo em vista evitar erros e ineficiências na análise e reduzir os tempos de decisão. Este documento orientador serve de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

suporte às análises técnicas dos requerimentos de atribuição de bolsa de estudo e é revisto todos os anos, de modo a acompanhar as reestruturações do sistema de ação social, tendo em vista a obtenção de ganhos de eficiência e responder melhor às necessidades dos estudantes carenciados. O processo de atribuição de bolsa de estudo é gerido pelo NAD em toda a sua dimensão, desde a submissão do requerimento de bolsa de estudo, por parte do estudante, até ao pagamento da bolsa, através da plataforma informática desenvolvida pela Direção-Geral do Ensino Superior.

A plataforma informática, na ótica do estudante, é designada por BeOn – Boletim Eletrónico On-line, e na ótica institucional de SICABE – Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo.

Todo o processo é feito com recurso a esta ferramenta informática, aqui foi criado um canal de comunicação entre as partes, o estudante e os SAS da respetiva Instituição que frequenta.

Ação Social em números

Neste ano, considerando o período que medeia entre o dia 29-06-2018 e 28-12-2018, foram submetidos 7181 requerimentos de bolsa de estudo para o ano letivo 2018-2019¹

Os pagamentos de bolsa cumprem, nos termos do n.º 2 do artigo 54.º do Regulamento de Bolsas, o calendário aprovado por Despacho do Diretor-Geral do Ensino Superior. Assim, tendo em consideração que os pagamentos ocorrem, regra geral, por volta do dia 25 de cada mês (ou no dia útil anterior, se este não corresponde a um dia útil), podemos, conclusivamente, aferir que, em 2018 e até final deste ano, foi suportada uma despesa, com os pagamentos de bolsas de estudo do ano letivo 2018-2019, de 2 513 604,97€

Tendo por referência a mesma data dos dados atrás reportados e a mesma fonte de dados, contabilizámos 3 407 requerimentos de bolsa deferidos, a que correspondeu uma bolsa média mensal de 1 656,28€ (bolsa média com complementos).

Os requerimentos foram distribuídos pelos técnicos, salvaguardando-se a proporcionalidade de requerimentos afetos a cada técnico, de forma a permitir termo de comparação e a avaliação do desempenho da equipa, no âmbito da avaliação do desempenho (SIADAP).

Importa explicar que a análise técnica preliminar para o ano letivo 2018-19 apenas foi iniciada em meados de agosto² devido às diversas anomalias do SICABE, o que produziu efeitos nos números

¹ Mapa de atividade do SICABE extraído por Susana Faria em 08-01-2019: Mapa Síntese.

² O prazo de requerimento de bolsa de estudo inicia em 25 de junho, pelo que, ao existir requerimentos submetidos, mesmo na pendência da informação académica, seria possível iniciar as análises socioeconómicas nesta altura. Todavia devido às parametrizações e atualizações do SICABE e BeOn, o processo de requerimento, por parte dos estudantes, foi também afetado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

de processos decididos, se comparados com os períodos homólogos dos três anos letivos anteriores.

Nesta mesma lógica de comparação com os períodos homólogos, o número de requerimentos submetidos no ano letivo 2018-19 é superior, mas o número de processos com projeto de decisão é inferior ao desempenho alcançado nos três anos letivos anteriores.

Apesar da evolução verificada ao nível das funcionalidades do sistema informático de suporte às análises dos requerimentos de bolsa estudo, nomeadamente das interoperabilidades da Administração Pública, a implementação das mesmas por parte da Direção Geral do Ensino Superior não ocorreu com a agilidade esperada, colocando alguns estudantes na pendência dos resultados durante mais tempo que aquele que seria de desejar.

Os SAS do P. PORTO manifestaram, através de email enviado a 19-09-2018 dirigido ao Sr. Diretor Geral do Ensino Superior, a preocupação com o atraso verificado no desenrolar do processo de atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo de 2018-19, nomeadamente no que ao SICABE respeita.

Os dados seguidamente versados em tabela e devidamente ilustrados por gráficos, permitem-nos constatar a situação do ano letivo de 2018-2019 em comparação com os períodos homólogos dos três anos letivos imediatamente anteriores.

Convém ainda mencionar que o processo de atribuição de bolsas de estudo é um processo dinâmico, em que o número de bolseiros e montante de bolsa pago ao longo do ano vai-se alterando em função das questões socioeconómicas dos agregados familiares bem como decorrentes de processos de controlo financeiros internos e ações de fiscalização encetadas pelos SAS do P. PORTO e outras situações inerentes à análise/reanálises dos requerimentos de bolsa de estudo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Requerimentos apresentados no ano letivo de 2018/19 e períodos homólogos

(como data de referência o fim do ano civil do início do ano letivo).³

Ano letivo	Data	Número requerimentos submetidos	Número requerimentos indeferidos	Número requerimentos deferidos	⁴ Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos	Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	Despesa já paga
2018/19	28/12/2018	7181	1096	3407	40	1 606,64 €	1 656,28 €	5 642 405,20 €	2 513 604,97 €
2017/18	29/12/2017	6611	1458	5149	44	1 799,92 €	1 853,73 €	9 523 442,32 €	9 527 497,89 €
2016/17	30/12/2016	6948	1052	3832	38	1 694,10 €	1 753,74 €	6 715 255,10 €	2 364 278,86 €
2015/16	25/12/2015	6543	1068	4748	40	1 689,38 €	1 735,12 €	8 231 189,88 €	3 006 603,98 €

Figura 4 - Evolução do processo de atribuição de bolsas de estudo 2015-2018

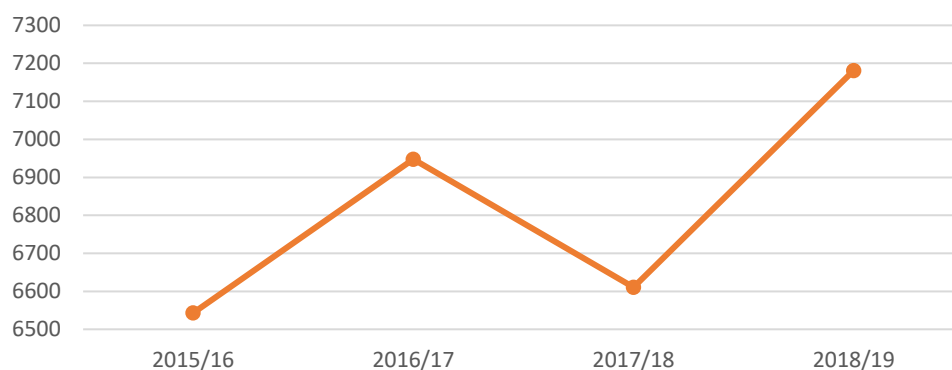


Figura 5 - Evolução do número de processo de atribuição de bolsas de estudo 2015-2018

2 Mapas de atividade do SICABE extraídos por Miguel Meira em 01-03-2019: Mapa Candidaturas (divulgação-regulamento) (B) - Mapa Síntese.

3 Número médio de dias úteis entre: a) a mais recente das seguintes datas: data de submissão, data de conclusão dos atos académicos, data de inscrição, e b) a data de decisão final. Este número inclui 10 (dez) dias úteis correspondentes à audição do estudante sobre o projeto de decisão (artigo 100º do Código do Procedimento Administrativo).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

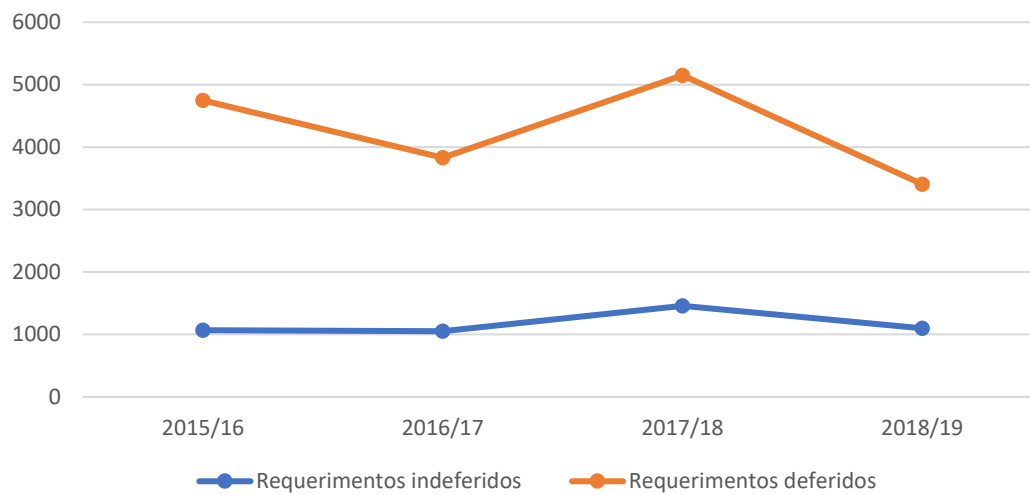


Figura 6 - Evolução do número de processos deferidos e indeferidos 2015-2018

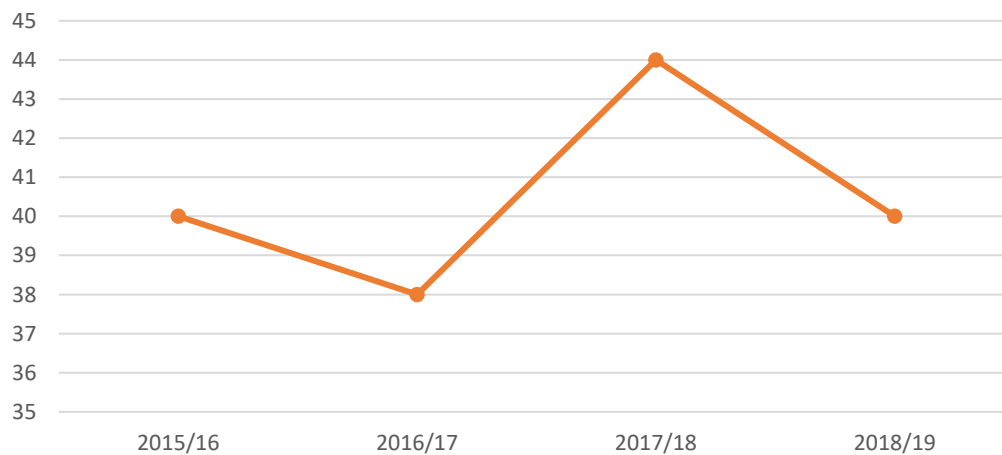


Figura 7 - Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias) 2015-2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

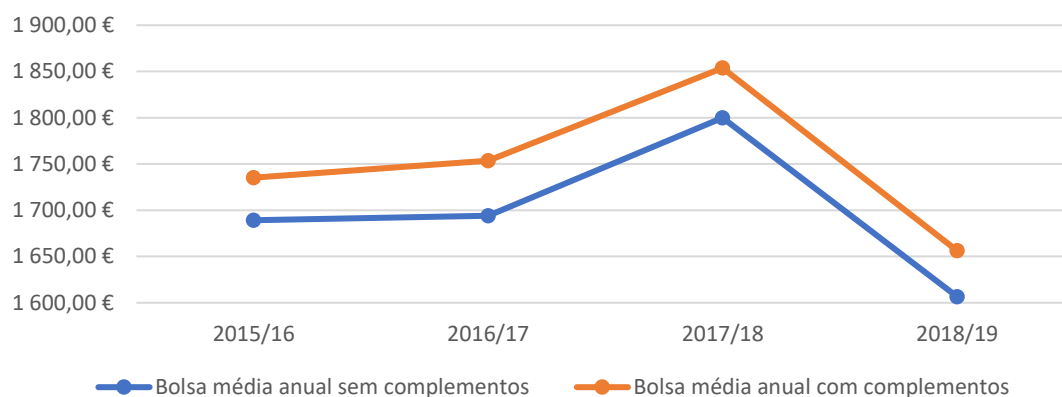


Figura 8 - Evolução do valor da Bolsa média anual 2015-2018

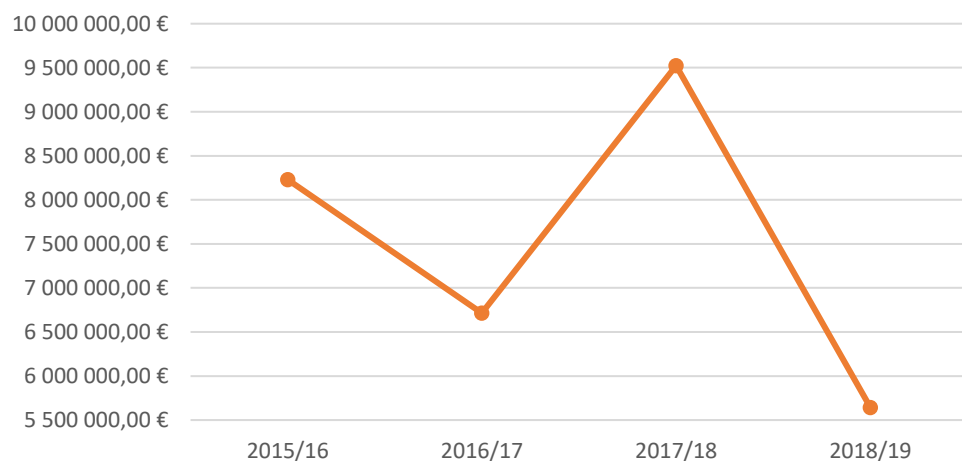


Figura 9 - Despesa total com as bolsas já atribuídas 2015-2018

Nota: O valor da despesa apresentado para o ano letivo 2018/2019 não é definitiva, uma vez que o processo, à data da realização do presente documento, ainda não está encerrado. Prevê-se, por isso, mutabilidade dos valores apresentados:

Novos pedidos de bolsa de estudos (período de requerimento termina em 31 de maio de 2019);

Acertos nos valores de bolsa decorrentes dos processos de auditoria e fiscalização previstos implementar no decurso do ano letivo;

Atualização dos dados académicos (mudanças de regime de frequência, conclusão do curso, anulações de matrícula, entre outras situações);

Pagamentos dos complementos de bolsa, nomeadamente do complemento de alojamento fora das residências de estudantes, cujo processamento só é realizado, mês a mês, após confirmação da despesa efetuada pelo estudante.

APOIOS INDIRETOS DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

ALOJAMENTO

No âmbito da missão, os SAS do P. PORTO têm como objetivo proporcionar as condições de alojamento aos estudantes, potenciando a criação de um ambiente facilitador da sua integração e envolvimento na comunidade académica



Figura 10 - Residência de estudantes do P. PORTO “Parada Leitão”

Alojamento em residência de estudantes

No âmbito da sua missão, os SAS do P. PORTO promovem o acolhimento aos estudantes que frequentam as Escolas do P. PORTO e os seus cursos superiores conferentes de grau, de licenciado ou de mestre, ou curso técnico superior profissional, que, pelas suas condições socioeconómicas, pela distância ou dificuldade de transporte, não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo e necessitem, por isso, de alojamento para prosseguir os seus estudos.

Os SAS do P. PORTO alojam, ainda nas residências, quando existem vagas, estudantes integrados em programas internacionais ou de intercâmbio institucional, quando abrangidos por protocolos celebrados entre o P. PORTO e outras instituições ou participem em atividades promovidas pelo P. PORTO e suas Escolas, bem como visitantes.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

A oferta de alojamento dos SAS do P. PORTO é, no entanto, muito limitada, quando comparada com as demais instituições de ensino superior públicas, conforme se evidenciará à frente. Apesar dessa limitação, os SAS do P. PORTO têm procurado qualificar os espaços de alojamento existentes, quer ao nível da funcionalidade e eficiência energética quer ao nível dos equipamentos, sem prejuízo dos esforços efetuados no sentido de aumentar a oferta.

Conscientes dessa problemática, com o objetivo de dar resposta às necessidades dos estudantes, estão em curso ações que visam a construção duas novas residências de estudantes e a reabilitação de uma outra na cidade do Porto, como se referirá a seguir.

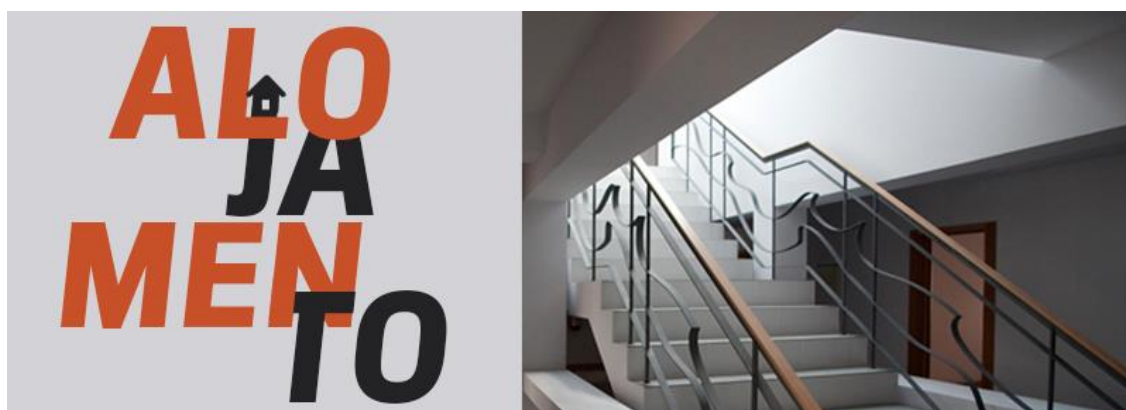


Figura 11 – Interior da Residência de Estudantes José Régio (Vila do Conde)

Caracterização e Modelo de Gestão das Residências de Estudantes

Os SAS do P. PORTO dispõem de 7 residências, as quais se destinam ao alojamento dos estudantes do P. PORTO, tendo prioridade absoluta os bolsheiros abrangidos pelo sistema das bolsas de estudo da ação social escolar que pela distância ou dificuldade de transporte não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo.

As residências de estudantes estão sob a gestão direta dos SAS do P. PORTO, implicando um grande esforço dado a exiguidade de recursos humanos que dispõem.

Em 2018-19 estiveram em pleno funcionamento seis residências de estudantes, com capacidade para acomodar 319 estudantes, o equivalente a 1,6% dos seus estudantes (total de estudantes do P. PORTO no ano letivo 2018-19 foi de 18322).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

As residências em funcionamento dos SAS do P. PORTO, apresentam as seguintes características:

Residência de Estudantes	Ocupação	Total Camas	Individual			
			mob. Reduzida	Individual	Duplo	Triplo
José Parada Leitão	Mista	103	2	0	49	1
Azenha	Feminina	46	0	0	23	0
Gustavo Gonçalves e Sousa	Mista	51	0	0	6	13
Bento Carqueja	Masculina	18	0	0	6	2
José Régio	Mista	61	3	30	14	0
S. Roque	Mista	40	0	0	11	6
Total		319	5	30	109	22

Figura 12 – Tipologia das residências



Figura 13 – Quarto duplo (José Régio)



Figura 14– Sala de convívio (Gustavo Gonçalves e Sousa)



Figura 15 – Sala de estudo (José Régio)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Os SAS do P. PORTO dispõem ainda da residência de estudantes de Coelho Neto que se encontra atualmente fechada, carecendo de uma intervenção de remodelação, de modo a dota-la de melhores condições de conforto e habitabilidade. Com a reabertura desta residência, os SAS do P.PORTO perspetivam reforçar o apoio de alojamento na cidade do Porto, uma vez que se trata da zona com maior carência de oferta.

CIDADE	RESIDÊNCIA	LOCALIZAÇÃO
Porto	José Parada Leitão	Rua Coronel Almeida Valente, 330 – 4200-030 – Porto
Porto	Azenha	Rua da Azenha, 245/247 – 4200-113 – Porto
Porto	Bento Carqueja	Travessa da Bainharia, 16 – 4050-081 Porto
Porto	Coelho Neto	Rua Coelho Neto, 78 – 4000-176 Porto
Porto	Gustavo Gonçalves e Sousa	Av. Rodrigues de Freitas, 14 – 4300-455 Porto
Vila do Conde	José Régio	Praça José Régio, 72 – 4480 – 718 – Vila do Conde
Vila do Conde	São Roque	Rua do Lidador, 131 – 4480 – 791 – Vila do Conde

Figura 16 – Localização da Residência Coelho Neto



Figura 17 – Hall (S. Roque)



Figura 18 – Localização das Residências

Modelo de atribuição de alojamento

A atribuição de alojamento é regulada por lei própria, aprovada nos termos regulados no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22/04. Este diploma interno fixa as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as normas de disciplina interna e as formas de participação ativa dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

A atribuição de alojamento depende de prévia candidatura, organizada em momentos principais: No decurso (próximo do termo) do ano letivo anterior para aquele que vai requer alojamento, dirigido aos estudantes que naquele ano se encontram inscritos.

No início do ano letivo para o qual o alojamento é requerido, dirigido especialmente àqueles estudantes que ingressam pela primeira vez no ensino superior e P. PORTO.

A terceira fase ocorre ao longo de todo o ano letivo e a atribuição do alojamento é feita em função das vagas disponíveis e das que, entretanto, vão vagando.

A candidatura é apresentada em plataforma informática própria, GiRES, acessível via internet e posteriormente gerida, analisada e decidida, através do mesmo suporte informático.

A atribuição de alojamento depende da verificação das seguintes condições:

Estudantes que, tendo sido bolseiros no ano letivo anterior, sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual se candidatam a alojamento;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Novos estudantes que sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo da candidatura a alojamento;

Estudantes não bolseiros no ano letivo anterior e candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual requerem alojamento;

Demais estudantes, que não se enquadrem nos subgrupos anteriores.

Da atribuição de alojamento e da sua aceitação, decorre a assinatura de um contrato, onde o estudante, que passa à qualidade de residente, assume, por força dessa condição, um conjunto de direitos e deveres.

Medidas de política social de preços de alojamento: garantia do preço de alojamento social no âmbito do modelo de gestão

O Conselho de Gestão do P. PORTO, sob prévio parecer favorável do Conselho de Ação Social, deliberou:

Atribuição dos preços de alojamento para estudantes, bolseiros e não bolseiros, de acordo com os valores fixados para o ano letivo, considerando a situação social e económica do país, com reflexos ao nível do agravamento das condições socioeconómicas das famílias;

Como medida de incentivo ao sucesso escolar e desincentivo ao seu abandono, autorizar que o estudante residente, que foi bolseiro no ano letivo anterior e ao qual não foi reconhecido o direito a bolsa de estudo no ano letivo 2017-18, pague, por um ano e neste ano letivo, o preço de alojamento como equiparado a estudante bolseiro.

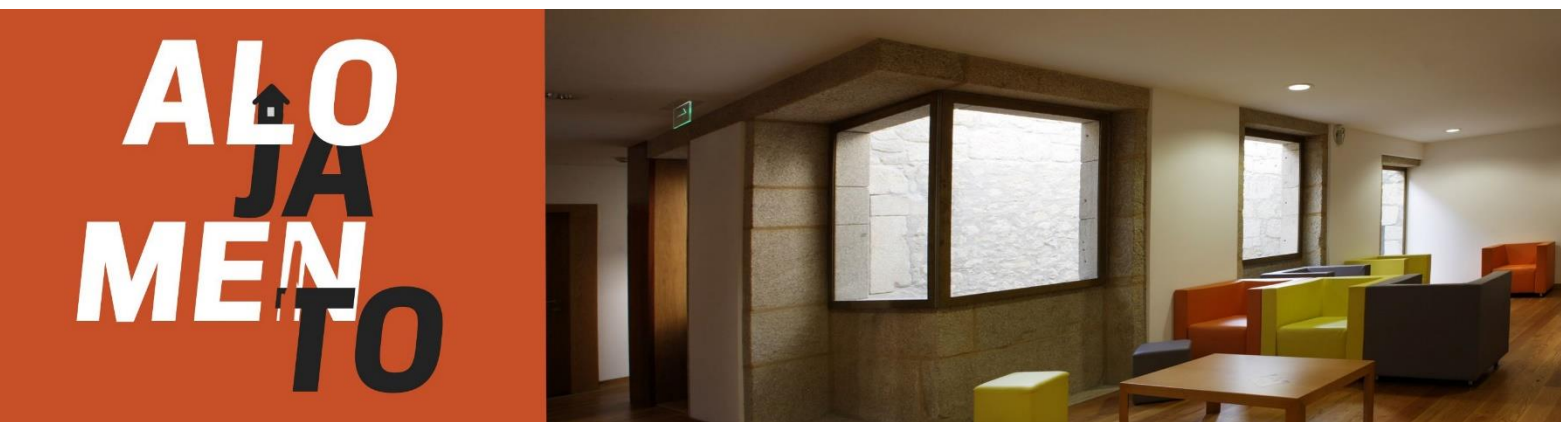


Figura 19 – Sala de Convívio de Residência de S. Roque (Vila do Conde)

O alojamento em números, ano letivo 2018-2019

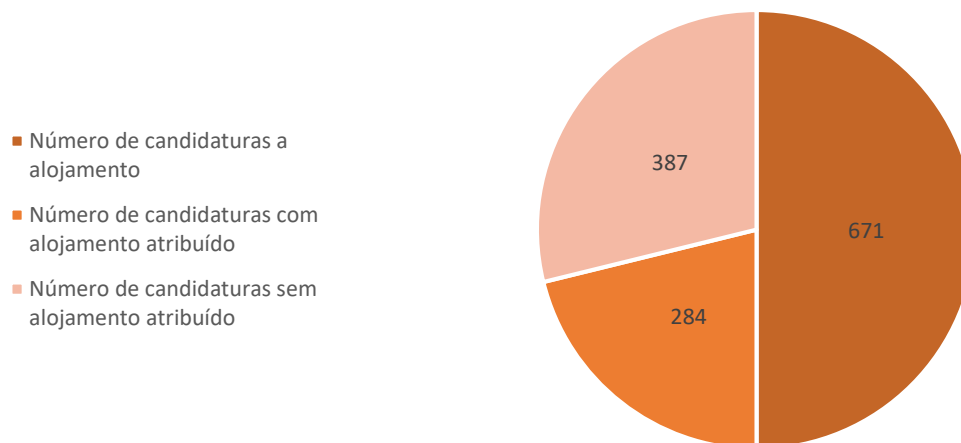


Figura 20 – Candidaturas a alojamento submetidas e número de alojamentos concedidos, 2018-2019

Como se tem constatado ao longo dos últimos anos letivos a escassez de alojamento mantém-se. Em 2018, o número de candidaturas a alojamento continua a evidenciar uma elevada procura por parte dos estudantes deslocados. Num total de 671 candidaturas, os SAS apenas conseguiram alojar 284 residentes, o que significa que a procura é superior ao número de vagas disponíveis nas residências do P. Porto.

Número Total de Candidaturas	Colocações			
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	TOTAL
671	206	59	19	284

Figura 21 – N.º candidaturas e colocações

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

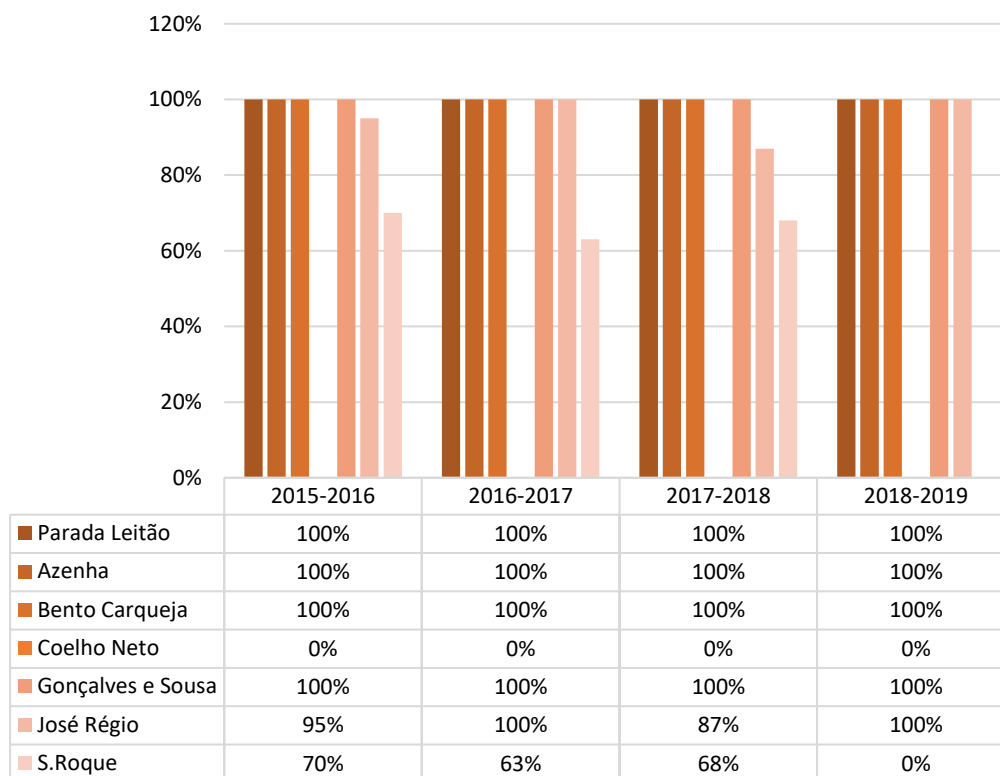


Figura 22 – Evolução da taxa de ocupação das Residências de Estudantes de 2015- 2018

Os SAS durante o ano 2018 mantiveram uma ocupação de 100% nas suas residências no Porto, fator que se vem verificando ao longo dos anos.

Relativamente às residências em Vila do Conde, verifica-se que no ano 2018 a residência de José Régio teve um aumento significativo, consequência de *A Residência de S. Roque encontrou-se encerrada neste período devido à realização de obras para “Reabilitação, Pré-Instalação e Instalação de AVAC Residência S. Roque” estando a sua abertura agendada para meados de 2019.

Residência	2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro
Almeida Valente	106	5	101	3	102	1	90	11
Azenha	42	2	43	2	45	1	42	4
Bainharia	13	5	17	2	16	2	16	2
Coelho Neto	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Bom	38	4	50	2	49	2	49	2
José Régio	46	12	41	38	41	12	44	16
S. Roque	9	23	11	15	20	7	0	0

Figura 23– Distribuição do número de estudantes nas residências por condição, de 2015 a 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Residência	Bolseiros	Não Bolseiros
Parada Leitão	89%	11%
Azenha	91%	9%
Bento Carqueja	89%	11%
Coelho Neto	-	-
Gonçalves e Sousa	96%	4%
José Régio	74%	26%
S. Roque	0%	0%

Figura 24 – Distribuição da ocupação das Residências de Estudantes, por qualidade do residente (bolseiro/ não bolseiro), em 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Origem dos Residentes	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Portugal				
Açores	5	7	7	7
Aveiro	24	40	64	42
Beja		1	1	2
Braga	58	67	62	49
Bragança		3	7	5
Castelo Branco				1
Coimbra	4	1		
Évora	1			
Faro	2	4	2	5
Guarda				1
Leiria	2	4	5	3
Lisboa	8	4	4	2
Madeira	13	14	21	21
Porto	129	91	92	78
Santarém	13	2	2	5
Setúbal		1	1	1
Viana	32	17	10	15
Vila Real	5	7	16	16
Viseu	3	9	14	16
Outros países				
Angola	3	2	1	1
Brasil	0	4	1	1
Síria	3	1		4
Índia	15	32	14	4
Turquia	0	1	1	0

Figura 25 - Origem geográfica dos residentes desde 2015-2018

OUTRAS INICIATIVAS

RESI.MAGUSTO 2018

Dia 14 de Novembro na Residência Parada Leitão realizou-se mais um RESI.Magusto, marcando o arranque de um novo ano letivo para todos os estudantes/residentes. Ambiente de festa, convívio, animação, entrega de brindes para dar as boas vindas a todos os estudantes participantes, foi o mote durante toda a noite. As castanhas quentinhas não faltaram, bem como a francesinha no pão que assumiu a iguaria da noite.

A demonstração de boa disposição entre todos que se fez sentir, dá sentido a todo o empenho que os SAS desenvolvem ao longo do ano para e com os estudantes.

O Evento contou com a presença do Presidente da Associação de Estudantes e dos Órgãos de Gestão do P. Porto.

RESI.NATAL 2018

No dia 12 de dezembro, decorreu o já tradicional RESI.Natal, na Unidade Alimentar da Escola Superior de Saúde.

Entre música, dança e muita animação que juntou residentes de todas as residências do SAS, bem como colaboradores, criou-se momentos de partilha e boa disposição entre todos.

Tal como a época inspira, não faltou um jantar alusivo onde as iguarias natalícias não foram esquecidas (Bacalhau/Rabanadas). Na dinâmica que se criou ao longo da noite, refletiu a proximidade que os SAS desenvolvem com a comunidade residente, ao longo de todo o percurso académico.



Figura 26 – Registo fotográfico da RESI.NATAL 2018

Linha RESI.24 – Linha de Apoio ao Alojamento

linha **RESI.24**
96 220 13 13
24 horas
apoio ao alojamento

o seu espaço **PORTAL.SAS.IPP.PT**
toda a informação **WWW.SAS.IPP.PT**
sempre em contacto **ALOJAMENTO@SAS.IPP.PT**

De modo a aumentar a proximidade e garantir um apoio pleno dos mais de 300 alojados nas suas residências, os SAS detêm uma linha telefónica 24h disponível para os estudantes – a linha RESI.24.

ALIMENTAÇÃO

Os Serviços de Ação Social pretendem promover uma alimentação equilibrada e saudável, a pensar no ambiente e na sustentabilidade



Figura 27 - Apresentação da mesa do convívio de natal oferecido aos estudantes residentes, ano letivo 2018-2019.

A variedade é uma regra a seguir: às iguarias tradicionais (rabanadas, entre outras) juntámos alimentos saudáveis, de forma a proporcionar aos estudantes uma refeição mais equilibrada.



Figura 28 - Bar da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

Caraterização

Os Serviços de Ação Social do P. PORTO, através de 7 Unidades Alimentares distintas, distribuídas pelas várias Escolas, assegura o fornecimento de refeições diárias aos estudantes, docentes e funcionários do universo P. PORTO.

Em todas as Unidades Alimentares, o serviço de refeições encontra-se concessionado a uma entidade externa que realiza a sua gestão e exploração, sob a supervisão direta dos SAS do P.PORTO. Esta entidade tem implementado um sistema HACCP⁵ e encontra-se certificada segundo as seguintes normas:

NP EN ISO 22000:2005 (Sistema de Gestão de Segurança Alimentar)

NP EN ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão e Qualidade)

NP EN ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental)

OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008 (Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho)

As Unidades Alimentares apresentam duas valências:

Confeção e fornecimento de refeições em regime self-service;

Serviço de Cafeteria, Bar ou Snack Bar.

⁵ Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo.

A certificação da segurança alimentar (HACCP) desempenha, aqui, um papel importante, oferecendo o reconhecimento às organizações cujos sistemas de segurança alimentar estejam certificados, garantido assim de forma independente e imparcial, que os seus produtos foram produzidos, manipulados, embalados, distribuído e fornecidos de forma segura e conforme com exigências definidas através destas normas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

O concessionário pode ainda realizar na Unidade Alimentar outros serviços de restauração, designados por Serviços Especiais, por ocasião de eventos a realizar nestas instalações, enquadráveis no âmbito do P. PORTO e/ou das suas unidades orgânicas e serviços.

Nos snack-bares, cafetarias ou bares são servidas refeições alternativas e ligeiras como sopa, sandes ou wraps, e soluções de cafetaria.

A refeição servida em regime de self-service surge em quatro modalidades diferentes, dependendo da Escola em que as várias opções estejam implementadas:

Refeição Social, composta por sopa, prato (carne, peixe, dieta ou vegetariano), pão, sobremesa e bebida;

Refeição do Novo Conceito/Refeição Especial;

Massa ao momento;

Salada ao momento.

O preço mínimo da refeição social é determinado pelo Despacho do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, nº 22.434 (2ª Série) de 1 de outubro, com atualização a cada ano letivo.

Da aplicação deste Despacho resulta que os estudantes que frequentem o 1º e 2º ciclo, independentemente da sua situação sócio económica, paguem o preço tabelado de menor valor, determinado nos termos fixados no referido despacho, correspondendo, por princípio, a 0,5% da Retribuição Mínima Mensal Garantida em vigor no início de cada ano letivo.

No ano de 2018, aquando da renovação da concessão das Unidades Alimentares, o valor da Refeição Social foi alterado de 2,40€ para 2,65€ por refeição, aprovado pelo Conselho de Gestão, sob proposta do Conselho de Ação Social.



Figura 29 - Distribuição, nas Unidades Alimentares dos SAS, de material informativo dos SAS, na receção aos novos alunos do P. PORTO 2018-2019

Assim, como o valor da Refeição Social, o valor da Refeição Especial/Novo Conceito, foi também alterado. Passando a existir a possibilidade de pedir um menu completo, integrando sopa, prato (carne, peixe, salada, massa ou vegetariano), pão, sobremesa e bebida), a um custo de 3,30€.

A Ação Social do P. PORTO assegura a gestão do contrato de concessão de exploração das Unidades Alimentares através do acompanhamento técnico e de supervisão ao nível da qualidade, segurança alimentar e da rastreabilidade dos géneros alimentícios. Com este propósito, foi implementada a obrigação ao concessionário da realização de ações de inspeções higiénico-sanitárias periódicas, incluindo a realização de análises microbiológicas e auditorias ao sistema HACCP.

Das inspeções e análises efetuadas deverão obrigatoriamente ser remetidas cópias dos relatórios aos SAS do P. PORTO, de onde constem os resultados obtidos.

A área alimentar dos SAS do P. PORTO pretende dar uma resposta que vá de encontro dos interesses e exigências dos utentes de cada uma das Unidades Alimentares, sem deixar de ter em conta o equilíbrio nutricional e a saúde, procurando ir ao encontro de uma dieta mediterrânea, tendo em conta todas as dificuldades que os custos poderão impor neste processo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Designação e localização das Unidades Alimentares

Escola	Designação	Localização
ISEP	Cantina e Bar do Instituto Superior de Engenharia do Porto	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431, 4249-015 Porto
ISCAP	Cantina e Bar do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	Rua Jaime Lopes Amorim, 4465-004 S. Mamede de Infesta
ESE	Cantina e Bar da Escola Superior de Educação	Rua dr. Roberto Frias, 602, 4200-045 Porto
ESS	Bar e Cafetaria da Escola Superior de Saúde	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200-072 Porto
ESMAE	Cantina e Bar da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo	Rua da Alegria, 503, 4000-045 Porto
CAMPUS 2 (ESHT/ESMAD)	Cantina e Bar da Escola Superior de Hotelaria e Turismo e Escola Superior de Medias Artes e Design	Rua D. Sancho I, 981, 4480-876 Vila do Conde
ESTG	Cantina e Bar da Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Rua do Curral – Margaride, 4610-156 Felgueiras

Figura 30 – Distribuição das unidades alimentares por escola, em 2018

Resultados globais

Em 2018 foi atingido o número mais elevado de refeições servidas desde os últimos 5 anos.

	2014	2015	2016	2017	2018
ISEP	64.5343	120.195	127.483	134.612	124.711
ISCAP	10.906	9.720	14.721	11.209	11.624
ESE	34.961	30.856	39.565	41.519	48.683
ESS	24.097	22.013	16.702	23.669	41.971
ESMAE	15.018	13.441	17.808	18.566	27.877
Campus 2	17.404	19.049	18.008	25.214	33.033
ESTG	13.541	13.725	13.035	14.399	13.307

Figura 31 – Evolução anual do número de refeições servidas entre 2014-2018

	2014	2015	2016	2017	2018
Total	180470	228999	247322	269188	301206

Figura 32 – Total refeições servidas entre 2014-2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

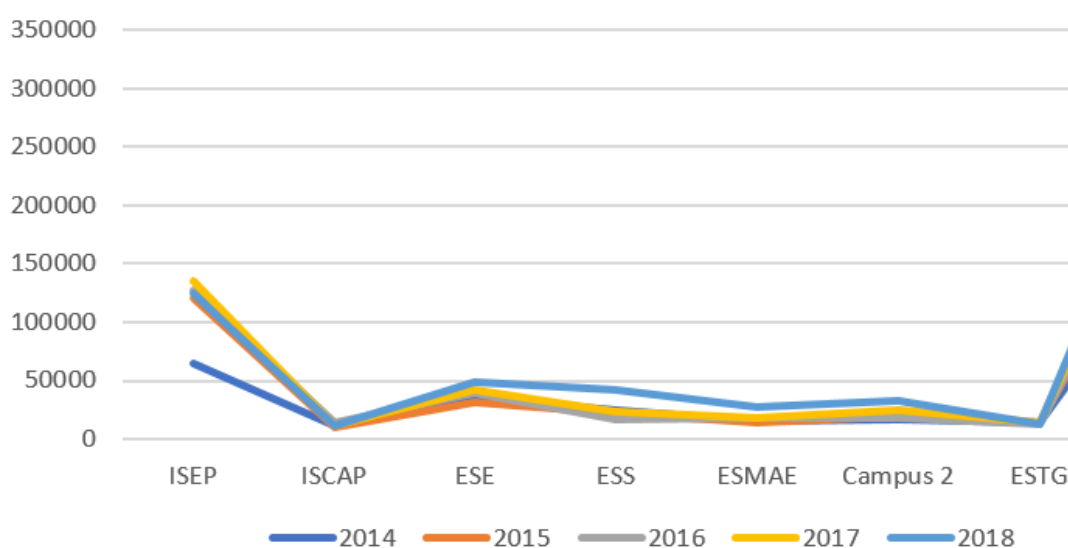


Figura 33 – Evolução do total de refeições servidas entre 2014 -2018.

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento gradual do número total de refeições servidas nas Unidades Alimentares. Espera-se que este número possa continuar a aumentar.

Apesar do aumento total de refeições servidas, houve Escolas onde se observou um decréscimo de número de refeições servidas, nomeadamente no ISEP e na ESTG, deixando um alerta para uma futura intervenção nestas Unidades.

Verifica-se, também, uma necessidade crescente de disponibilizar micro-ondas nos espaços comuns. Cada vez mais, os estudantes trazem a sua refeição já preparada de casa, aquecendo-a e partilhando-a com os colegas no espaço das cantinas. Devido a esta realidade, de forma a dar resposta às necessidades destes estudantes, foi criada no Bar do Campus 2 uma nova área de micro-ondas para usufruto comum, com zona de copa incluída.

	2018	total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ESMAE	24 007	0	1 555	2 694	2 484	3 171	3 044	1 370	1 370	0	1 450	3 213	3 185	1 841
CAFÉ CONCERTO-ESMAE	3 870	3 099	771	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ISEP	109 699	10 310	8 300	11 799	12 136	10 279	9 674	5 075	0	6 803	14 805	12 447	8 071	8 071
ISEP - BAR	15 012	1 618	1 140	1 863	1 808	1 642	1 473	643	0	610	1 709	1 575	931	931
ISCAP	11 624	901	692	1 509	1 293	1 536	897	356	0	891	1 495	1 289	765	765
ISCAP-BAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESE	46 324	3 943	3 306	4 639	5 240	4 621	3 870	1 130	0	2 361	6 894	6 244	4 076	4 076
ESE-BAR	2 359	428	259	426	512	381	265	0	0	0	38	37	13	13
ESMAD/ESHT	24 646	2 389	792	1 944	1 899	2 151	1 940	1 947	919	245	5 005	3 415	2 000	2 000
ESMAD/ESHT BAR	8 387	1 513	145	1 359	1 156	1 050	1 014	0	0	234	650	786	480	480
ESTG	13 307	1 097	451	1 511	1 714	1 582	808	203	0	133	2 654	1 943	1 211	1 211
ESS	41 971	4 185	2 947	3 889	3 520	3 727	4 219	2 564	425	2 616	5 828	4 939	3 112	3 112
	301 206		29 483	20 358	31 633	31 762	30 140	27 204	13 288	1 344	15 343	42 291	35 860	22 500

Figura 34 – Refeições servidas por mês, por Unidade Alimentar.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Da análise do mapa de refeições servidas ao longo do ano de 2018 é possível verificar que o mês de outubro foi aquele onde se serviram mais refeições, seguido de novembro e abril. O número de refeições servidas está fortemente relacionado com o calendário escolar, designadamente períodos de aulas, exames e férias.

Serviços Especiais

Para além dos serviços de cantina e cafetaria, os SAS do P. PORTO, promovem a realização de Serviços Especiais, como coffee Breaks ou almoços e jantares por reserva. Compete ao Concessionário garantir uma contrapartida financeira com cada serviço especial efetuado, nomeadamente 10% quando o serviço for prestado para entidades externas aos SAS do P. PORTO e de 5% quando o mesmo for realizado para uma das Escolas do P. PORTO.



Figura 35 - Serviços especiais: Confeção e Apresentação dos pratos realizadas sob a orientação e supervisão da colaborada dos SAS

Ementas para Take-away

Durante o ano de 2018 os SAS do P. PORTO, através do Concessionário, garantiram o fornecimento de refeições para take-away. Estas refeições coincidem com as ementas propostas para cada dia da semana. Cada refeição embalada obedece à mesma captação e valor nutricional da refeição diária servida em regime de Self Service.

A pensar no ambiente, refeições para take-away são distribuídas em embalagens de material reciclável.

Novo Conceito de Alimentação



Figura 36 - Serviços especiais realizados pelos SAS do P. PORTO

Os SAS do P. PORTO desenvolveram um novo conceito alimentar para o serviço de almoço e/ou jantar e de cafetaria, passando pela criação de novos produtos e novas ementas, com uma diversificação de oferta mais atrativa, em sintonia com as melhores práticas nutricionais.

Este conceito está implementado na Escola Superior de Saúde (ESS), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e Campus 2.

As ementas são fornecidas pelos SAS do P. PORTO, assim como a supervisão da qualidade e confeção das referidas refeições. Estas refeições ou Refeição Especial são mais apelativas, apresentam uma qualidade superior, utilizam matérias primas de maior qualidade, com uma maior percentagem de legumes ou vegetais no prato e um equilíbrio nutricional mais adequado.

Futuramente, este conceito será alargado a mais Unidades Alimentares



Figura 37 - Serviços especiais realizados pelos SAS do PORTO, no âmbito do Novo Conceito



Figura 38 - Unidades alimentares dos SAS do P. PORTO

Novo Mobiliário

Na sequência da necessidade de renovar mobiliário e por falta de capacidade de lugares sentados, os SAS do P. PORTO procederam à compra e/ou restauração de mobiliário para as Unidades Alimentares do Campus 2, ESS e ESMAE.

Na ESS foi providenciado o restauro e reparação de mobiliário já existente, para além da colocação de uma esplanada. Esta intervenção aumentou a capacidade da cantina para cerca de 200 lugares sentados, mais de 40% de lugares sentados do que anteriormente.

Na ESMAE foi colocado mobiliário novo, com uma imagem criada pelos SAS P. PORTO, aumento a capacidade da cantina para 120 lugares sentados.

No Campus 2 a capacidade da cantina aumentou para 150 lugares sentados e foi criado um novo mobiliário, também, com a imagem dos Serviços de Ação Social.

Outras Iniciativas

Sensibilização para questões ambientais

Os SAS do P. PORTO, em parceria com o Concessionário, promoveram ações que envolveram a educação alimentar e ambiental dos utentes do serviço, tendentes à promoção de uma alimentação mais saudável e a uma sensibilização para questões ambientais.

Desta forma, em setembro de 2018, a pensar no ambiente, foi abolida a utilização de palhinhas de plástico nas cantinas dos SAS P. PORTO. Atualmente, no espaço de um ano, são utilizadas em Portugal mil milhões de palhinhas de plástico que demoram cerca de 400 anos a degradar-se. Os SAS do P. PORTO acreditam numa política de redução do plástico, tendo em vista um futuro com outras medidas idênticas.

Apoio nas refeições à atividade “P. PORTO desde o 1º Dia”

O “P. PORTO desde o 1º Dia” foi uma iniciativa desenvolvida pelo P. PORTO, com o objetivo integrar, de forma inovadora, na primeira semana do calendário escolar, os novos estudantes das oito escolas do Politécnico do Porto, ao mesmo tempo que os desafia a desenvolver as suas competências transversais com um trabalho de grupo.

Neste âmbito, os SAS do P. Porto forneceram os almoços para estes estudantes, servindo um total de 804 refeições completas nos dias da atividade.

Campeonato Mundial de Futebol

Em parceria com a Federação Académica do Porto, foi realizada uma iniciativa de exibição, em direto, dos jogos do Mundial da Rússia 2018 de Futebol, Estádio Academia, numa zona verde do Campus Universitário. Os SAS do P. Porto disponibilizaram uma bancada de produtos alimentares durante as exibições dos jogos da Seleção Portuguesa.



Figura 39 – Estádio Academia 2018



Figura 40 – Serviço especial providenciado pelos SAS do P. PORTO, Estádio Academia 2018

Projetos Futuros

Projeto Dose Certa – 2019

O projeto Dose Certa será implementado pelo ITAU SA, Concessionário das Unidades Alimentares, em parceria com a Lipor e com os Serviços de Ação Social do P. PORTO. O Dose Certa é um projeto que procurará reduzir e combater o desperdício de alimentos ao mesmo tempo que promove a importância de uma alimentação sustentável, ao nível dos estabelecimentos de restauração.

O P. PORTO será a primeira Instituição de Ensino Superior Público a implementar este projeto e a trabalhar duas temáticas tão atuais: alimentação sustentável e redução do desperdício alimentar.

Figura 41 – Divulgação da iniciativa SAS



Ementas Temáticas

Durante o ano de 2018, em prol do objetivo de inovação alimentar e captação de novos utentes, os SAS do P. PORTO em parceria com o Concessionário das Unidades Alimentares, propuseram e implementaram, com regularidade, atividades para o fornecimento de ementas temáticas

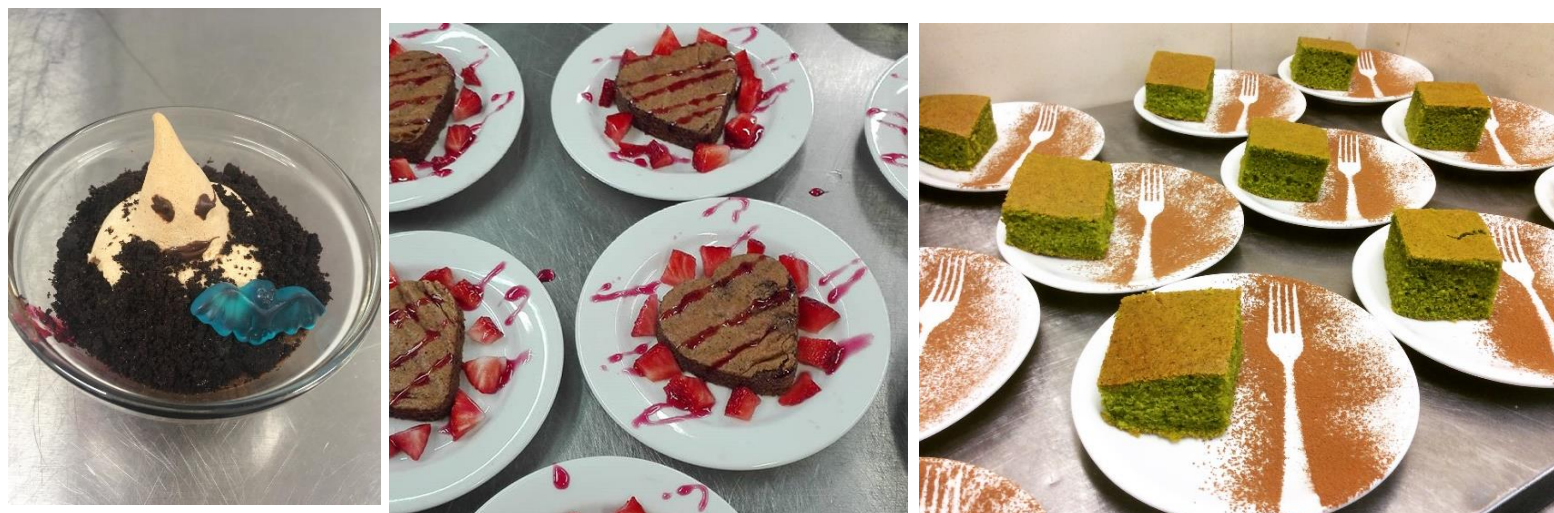
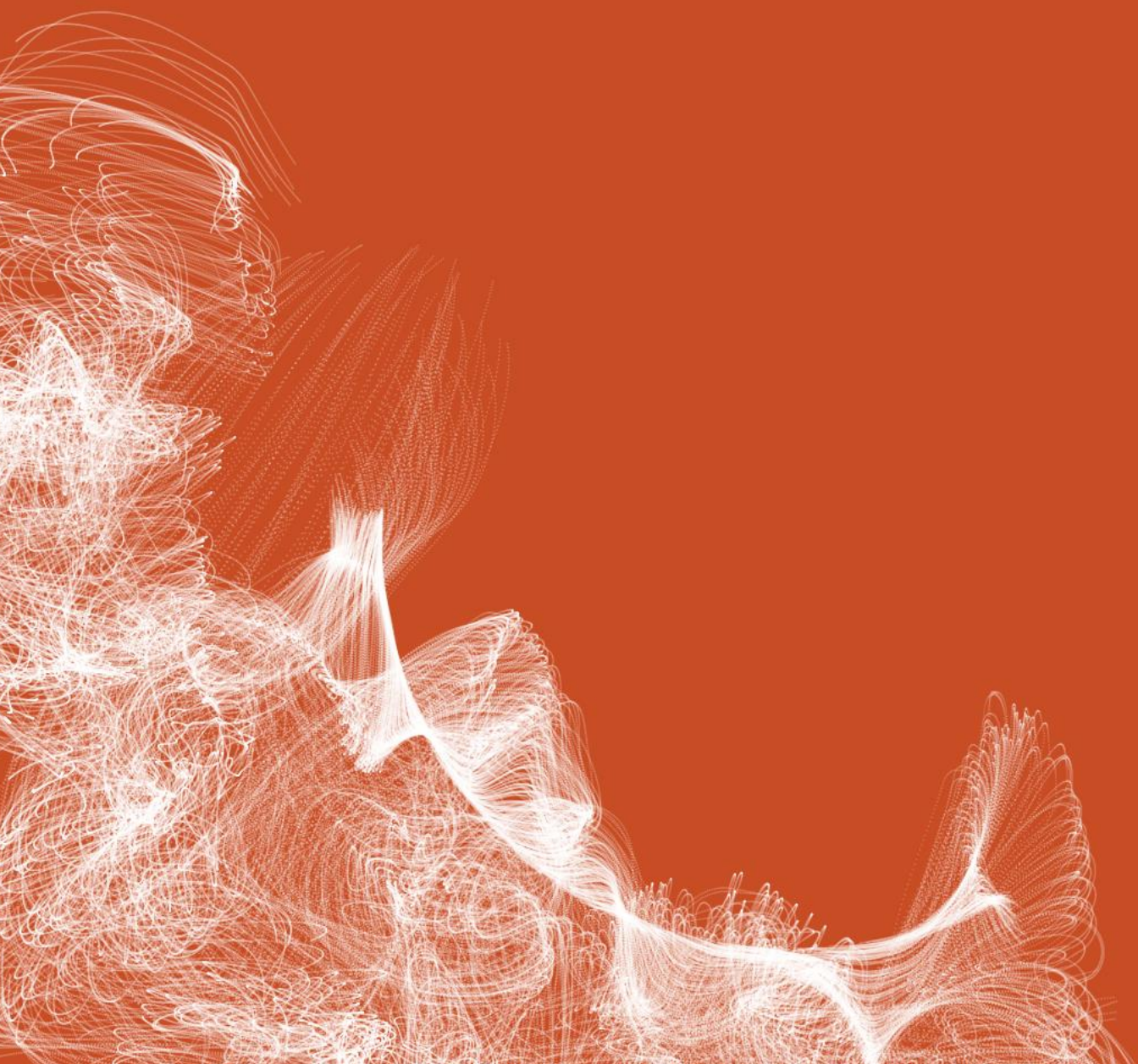


Figura 42 – Serviço especial providenciado pelos SAS do P. PORTO, Estádio Academia 2018

5 Modernização



INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

Os SAS do P. PORTO acreditam que a forma como se comunica aproxima o estudante assente numa política de proximidade ao estudante, os SAS devem prestar informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve.

Núcleo de Informática e Comunicação

O Núcleo de Informática e Comunicação, até abril de 2018 tratava somente do parque informático e estrutura informática dos SAS do P. PORTO, na sua sede e residências de estudantes. Com a nova Administração, para além deste serviço e tarefas associadas, iniciou-se um novo processo/plano de comunicação e divulgação direcionado para comunidade do P. PORTO e público em geral.

De abril a dezembro de 2018, o Núcleo de Informática e Comunicação (NIC) teve como grande objetivo e desafio, a organização dos serviços de informática e comunicação seguindo as orientações da nova Administração.

Durante este período foram implementados os seguintes projetos:

APP CLINIQ

Implementação de Sistema de Senhas de Atendimento

Criação de Plataforma para Alojamento e Suporte a Websites e Portais Web

Implementação do Atendimento Online

Implementação de Cloud privada dos SAS do P.PORTO

Implementação de plataforma web para inquéritos e formulários

APP CLINIQ

Trata-se de uma aplicação desenvolvida em Filemaker, com base de dados em mysql. Esta aplicação permite o registo clínico e o acompanhamento dos pacientes. Armazena dados pessoais dos pacientes necessários à consulta, o registo de consultas de acordo com as necessidades exigidas das áreas de psicologia clinica e de clinica geral, permitindo o seu agendamento. Tendo sido acauteladas as devidas medidas de segurança e privacidade dos dados tratados.

The screenshot displays the 'APP CLINIQ' interface. On the left, there is a vertical navigation bar with icons for 'Paciente' and 'Consulta'. The main area is divided into several sections:

- Header:** 'CLINIQ' logo and 'Enviar Email' button.
- Navigation:** 'Lista' (with a menu icon) and 'Paciente' (with a person icon).
- Patient Profile (Left):** Shows a placeholder for a patient photo, the name 'Joana Silva', and the course 'Curso: Mestrado'. Below this, contact information is listed: '935556666' and 'sasfic@sas.ip.pt'. There is also a small grid of characters 'jkkj jkhkhkhk'.
- Form Fields (Center):**
 - N.º Mecan.: 150150150
 - Nome: Joana Silva
 - Nome Curto: Joana Silva
 - Habilitação: Mestrado
 - Grupo: Estudante
 - Radio buttons: 1 Psicologia, 2 Clínica Geral, 3 Nutrição
- Contactos (Right):**
 - Telemóvel: 935556666
 - Cont. Fixo: 225532222
 - Email: sasfic@sas.ip.pt
 - Email Escola: ese@ese.ipp.pt
 - Contato Escola: +351 225 073 460
- Buttons (Right):** 'Agenda' (with a clock icon) and 'Consulta' (with a pencil icon).
- Informações (Bottom):** A section with two tabs: 'Informações' and 'Morada'.
 - Sexo: Feminino
 - Data Nasc.: 22/6/2010
 - C.Cidadão: CC
 - Validade CC: 25/07/2019 (Valido)
 - Naturalidade: Massarelos
 - Profissao: (empty field)
 - Encaminhado Por: (empty field)
 - Escola: ESE
 - Website: <https://www.ese.ipp.pt>

Figura 43 – APP CLINIQ

Sistema de atendimento

Com a reorganização dos Núcleos funcionais dos SAS, e dado ao fluxo de pessoas para atendimento presencial, foi necessário a implementação de um sistema de gestão de senhas de atendimento.

Trata-se de um sistema de gestão antigo dos SAS, da Newvision, recuperado para o efeito. Foram determinados os serviços de atendimento bem como os colaboradores a que a ele têm acesso.

Plataforma para Alojamento e Suporte a Websites e Portais Web

Os SAS P. PORTO dispõem somente de um IP público, tendo em especial a esta característica e em atenção às questões de segurança, a plataforma foi desenvolvida de forma a respeitar estes dois critérios incutindo mecanismos que permitem o alojamento de vários websites/portal com capacidade de suporte e resposta.

Tendo em conta as questões orçamentais, a plataforma é composta por dois servidores virtuais com sistema operativo UBUNTU SERVER, mitigando custos de licenciamento, esta estrutura encontra-se protegida pela firewall pfSense dos SAS do P. PORTO, de implementação própria, bem como recursos de proteção embutidos nos próprios sistemas.

Tratam-se, assim, de dois servidores, um servidor com o MYSQL SERVER (mariadb), e o segundo com os serviços necessários ao suporte de plataformas web, tais como: apache2, PHP, Perl, Python, entre outros.

Nesta plataforma encontram-se instalados e em produção os seguintes sites/plataformas:

sasdoc.sas.ipp.pt;

suporte.sas.ipp.pt;

mudas.sas.ipp.pt;

survey.sas.ipp.pt

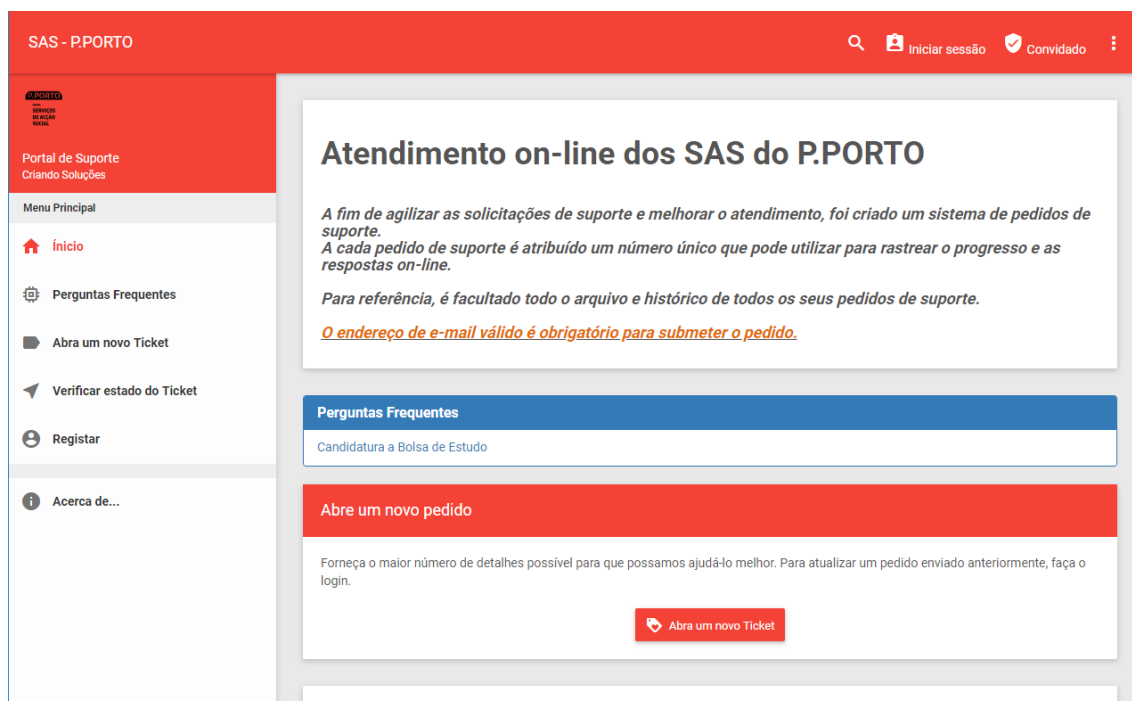


Figura 44 – Plataforma informática desenvolvida pelos SAS

Plataforma web para inquéritos e formulários

Os inquéritos de satisfação ou de análise são hoje em dia ferramentas indispensáveis para a avaliação e melhoramento dos Serviços, servem também como coletores de informação.

O SURVEY (survey.sas.ipp.pt) – é uma plataforma web para a criação de inquéritos e formulários.

Aplicação desenvolvida através da sua fonte o opensource limesurvey, permite a criação de inquéritos e formulários, com diversos graus de complexidade, dependendo do assunto a tratar.

Foram elaborados modelos próprios, para a criação de formulários e inquéritos, disponíveis aos colaboradores dos SAS, os quais podem ser replicados e modificados de acordo com o assunto que pretendem tratar.



Os seguintes inquéritos estão disponíveis:

Por favor, contacte Survey SAS P.PORTO (survey@sas.ipp.pt) para mais assistência.



Figura 45 – Plataforma informática para inquéritos e formulários

MUD.AS – O Clima



Liga 225 573 710
Segunda-Sexta: 9:00-12:00



4200 Porto
Rua Dr. Roberto Frias, 712



Figura 46 – Imagem de capa do site do MUD.AS

Este projeto, financiado pelo POSEUR e pelo Portugal 2020, pretende contribuir para a alteração de comportamentos aumentando a consciência sobre o fenómeno das alterações climáticas.

Sendo que um dos pontos exigidos pelo projeto, era a criação de um site que agregasse toda a informação relativa ao MUD.AS, e que servisse também como motor de divulgação da mensagem e princípios pelos quais o projeto se rege. Existindo para o efeito a criação de notícias, bem como imagens elucidativas à temática das alterações climáticas.

[HTTPS://MUDAS.SAS.IPP.PT](https://mudas.sas.ipp.pt)

PROJETO SAS360º

Em 2016 os SAS submeteram uma candidatura no âmbito do PORTUGAL 2020 enquadrada no Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020).

O projeto objeto de candidatura – SAS360º – mereceu parecer favorável e visa incorporar a implementação de 5 dimensões chave:

Disponibilização de uma plataforma de software que permita a integração com os elementos atualmente existentes no IPP, desde a partilha de autenticação até é partilha do parque informático existente sem o prejuízo de ser uma solução escalável e elástica para futuros desenvolvimentos.

Implementação de um sistema de pagamentos integrados, que permitirá aos elementos da comunidade educativa, controlarem a sua conta corrente, visualizarem o histórico de consumos, permitir a abertura a novos meios de pagamento.

Implementação de um sistema para gestão de refeições nas cantinas, este sistema tem como principais objetivos permitir ao SAS o acompanhamento dos contratos de concessão das cantinas, reduzir o tempo de espera desde entrada na cantina até ao pagamento da refeição, aumentar o número de reservas de refeições e incentivar as boas práticas alimentares por parte da comunidade educativa.

Implementação de um sistema para gestão de residências, este sistema possibilitará o controlo de informação de alunos a residências, a criação de novos mecanismos para monitorizar a infraestrutura física, como pedidos de apoio, registo de danos nos equipamentos/quartos, permitir a reconfiguração dos espaços destinados aos estudantes, construir mecanismos de alertas para informação relevantes do domínio de gestão de alojamento, como datas de checkin/checkout, permitir a criação de workflows de controlo de processos, criação de catálogos fotográficos de cada residência e quartos, disponibilização de informação para utentes com mobilidade reduzida.

Aplicação para “Smartphones” ipp mobile, deverá ser implementada uma aplicação para disponibilização nas respetivas lojas “online” de IOS, Android e Windows Phone, que irá permitir aos SAS acompanhar a tendência crescente de utilização de estes novos meios de comunicação, para disponibilizar as principais funcionalidades de cada um dos sistemas anteriores. Assim permitirá à comunidade educativa, funcionalidades como marcação de refeição, pagamento “online” nas linhas de caixa, controlo da conta corrente, mediante o perfil consulta da informação de alojamento,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

recepção de notificações, consulta dos seus dados de aluno, efetuar pedidos de intervenção e incidentes em residências, entre outros.

Em 2018, após uma proposta de revogação da decisão por parte da AMA, os SAS argumentaram da importância deste projeto para a modernização dos serviços, tendo sido possível recuperar a decisão inicial e desenvolver todos os esforços para poder lançar o procedimento e dar seguimento ao projeto no ano de 2019.

O desenvolvimento deste projeto será enquadrado na plataforma DOMUS permitindo a cada membro da comunidade académica um único interface tecnológico no universo P. PORTO

Site www.sas.ipp.pt e redes sociais

No âmbito da estratégia de comunicação interna e externa do Politécnico do Porto, abrangendo todas as suas Unidades Orgânicas e Serviços, durante o ano 2018, os SAS melhoraram o site institucional, tornando-o mais apelativo para a comunidade académica em geral. O novo design do site permitiu transmitir de uma forma simples, mas completa, a informação atualizada e relevante a todos os estudantes.

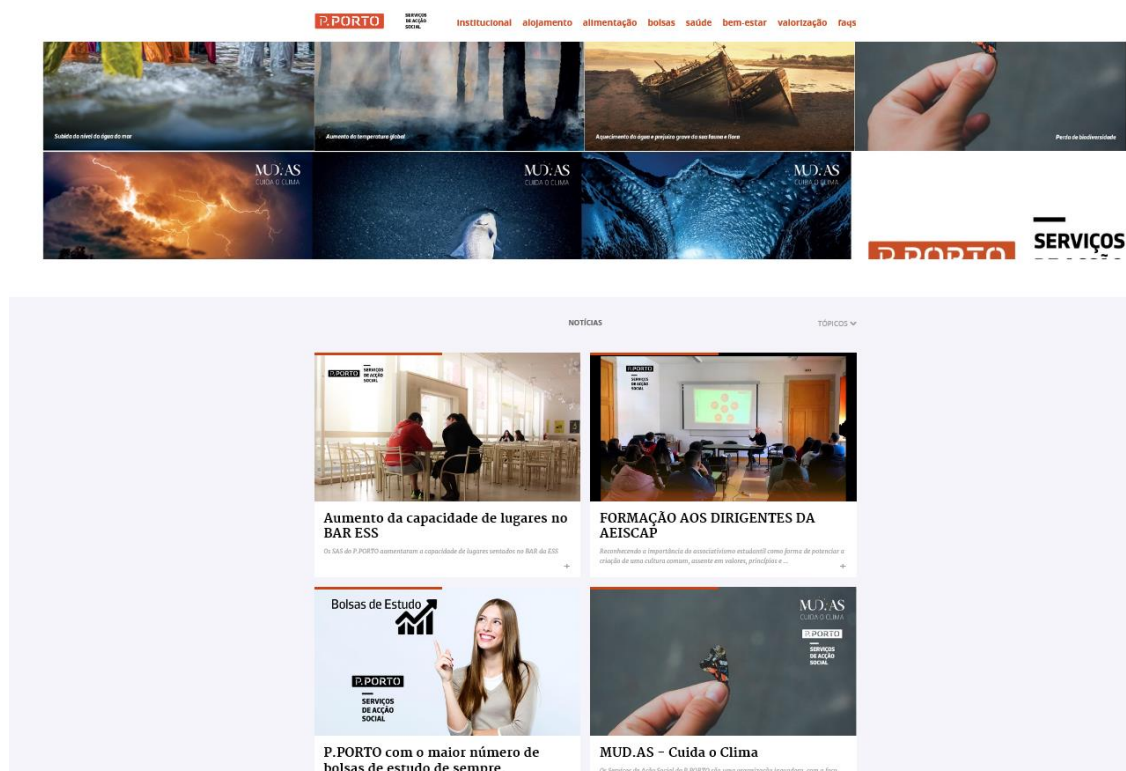


Figura 47 – Site dos SAS do P. PORTO



Figura 48 – Rede social: Facebook dos SAS do P. PORTO

6 Saúde e

Bem-Estar



OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

Constitui um dever dos Serviços de Ação Social encontrar soluções para os problemas reais dos estudantes

De acordo com o disposto no artigo 24.º do Regulamento Orgânico dos SAS do P. PORTO, é atribuído ao Núcleo de Outras Respostas Sociais (NORS) um conjunto de competências com vista a dar apoio aos estudantes no seu percurso académico.

Compete ao NORS, no âmbito da sua atuação, facultar ao estudantes o acesso a serviços especializados de saúde, apoio psicológico ou psicopedagógico, desenvolver iniciativas de promoção cultural, de integração dos estudantes no Ensino Superior e promoção da formação humana complementar, nomeadamente competências transversais, bem como analisar e desenvolver propostas para a implementação de outras respostas sociais no interesse da formação integral do estudante, do sucesso educativo e da preparação para a vida ativa.

O NORS desenvolveu a sua atividade disponibilizando, aos estudantes, consultas especializadas de Psicologia Clínica e da Saúde, de Nutrição e de Medicina Geral, o acesso a programas de promoção de competências pessoais e sociais e prevenção de comportamentos de risco, bem como a atividades de consciencialização e psicoeducação sobre problemáticas relevantes.

Consultas especializadas

Os SAS procuram apoiar os estudantes nesta etapa de vida que se constitui como uma fase exigente da vida adulta, dado que os mesmos são expostos a inúmeras mudanças, exigências e desafios, não só académicos, mas igualmente pessoais e sociais, que podem conduzir a dificuldades no processo de adaptação ao novo contexto.

Tendo presente a importância da saúde física e mental para prossecução dos estudos no Ensino Superior, os SAS procuraram facilitar o acesso a consultas especializadas para o cuidado e preservação da saúde.

Em 2018, foi possibilitado o acesso a consultas asseguradas por profissionais especializados, nas seguintes especialidades:

Consultas de Psicologia Clínica e da Saúde;

Consultas de Nutrição

Consultas de Medicina Geral

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

As consultas disponibilizadas pelos SAS têm caráter gratuito e confidencial dirigido a toda a comunidade estudantil do P. PORTO.

As consultas, em 2018, foram realizadas em gabinete próprio localizado nos Serviços Centrais do P. Porto.

Consultas de Psicologia Clínica e da Saúde

Estas consultas visam a promoção e manutenção do bem-estar psicológico, disponibilizando para o efeito aconselhamento e intervenção psicológica adequada às especificidades de cada indivíduo em diversos domínios.

Abaixo é apresentado o número de processos clínicos realizados, incluindo os que já se encontravam em acompanhamento em abril de 2018, bem como altas e desistências (*dropout*).

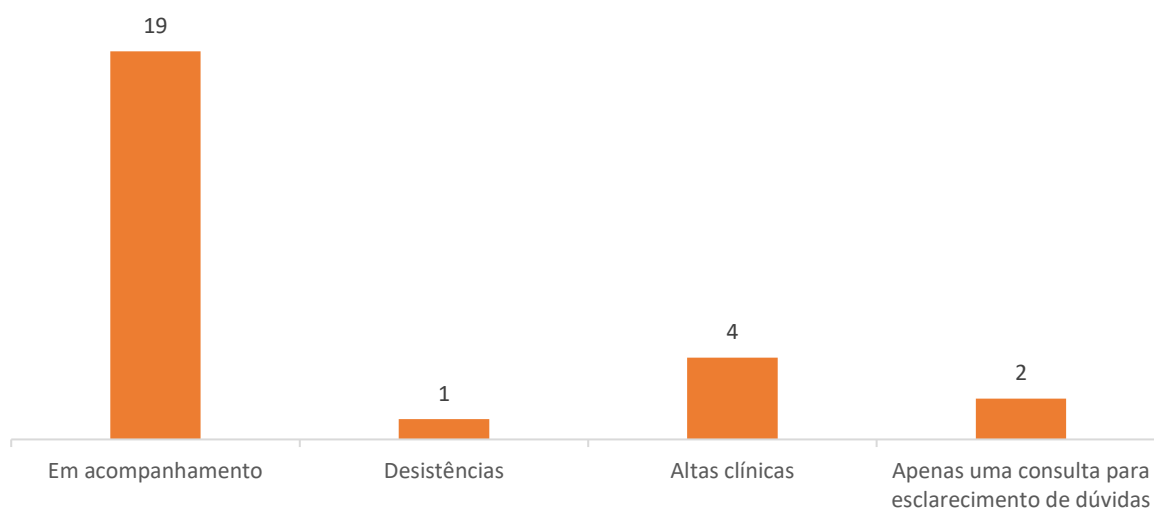


Figura 49 – Processos clínicos

A partir do agendamento clínico estabeleceu-se uma estimativa quanto ao número de consultas agendadas (engloba as efetivamente realizadas e aquelas às quais os estudantes não compareceram, solicitando posteriormente uma remarcação de consulta) para todas as áreas de consulta.

Agendadas 274

Figura 50 – Agenda das consultas clínicas

Consultas de Nutrição

Sabemos que a nutrição é fundamental para a promoção da saúde, o desenvolvimento, a condição física, a capacidade de trabalhar, estudar e para estimular o desempenho intelectual.

Nos estudantes assume especial relevância, tendo em consideração que nesta fase de vida colocam diversas vezes em causa a qualidade nutricional da alimentação, muitas vezes por desconhecimento ou dificuldade em gerir as inúmeras tarefas e exigências do quotidiano académico e pessoal.

A disponibilização de consultas de nutrição visou atuar na literacia alimentar e aumentar a qualidade de saúde e bem-estar da comunidade académica do P. PORTO.

Uma alimentação saudável e equilibrada, ajustada às necessidades nutricionais de cada estudante, é fundamental para promover o bem-estar, uma vez que uma nutrição consciente promove um maior rendimento, tanto físico como mental, imprescindíveis ao sucesso académico.

No ano de 2018, foram agendadas 34 consultas.

Consultas de Medicina Geral

A consulta de medicina assume um papel essencial na promoção do bem-estar global, procurando interceder-se com a atividade académica, sem perturbação do seu funcionamento, e atuando enquanto uma mais-valia paralela nesta fase de vida, à qual os estudantes podem recorrer para acompanhamento ou apoio pontual.

Esta consulta está particularmente centrada nos estudantes deslocados que por esse motivo apresentam maior dificuldade em aceder a cuidados médicos.

Foram realizadas apenas 2 consultas clínicas.

Queima das Fitas 2018 – Campanha de sensibilização

Uma vez que a Queima das Fitas se afirma como um marco académico importante na vida dos estudantes do ensino superior, marca a conclusão de mais etapa no seu percurso ao longo da formação que escolheu para si, os SAS do P. PORTO pretendem que estas festividade seja vivida de forma plena e em segurança. É igualmente do conhecimento geral que, neste período, ocorrem consumos excessivos de substâncias psicoativas, em particular de álcool o que por diversas vezes conduz a comportamentos de risco graves.

Como tal, no âmbito de uma campanha de sensibilização dos estudantes quanto a consumos abusivos e comportamentos de risco, foram concebidas algumas dicas com conselhos práticos para que esta seja uma experiência tranquila e memorável. Foram desenvolvidas em parceria com os estagiários de Comunicação dos SAS, de forma a serem imagens interessantes e capazes de captar a atenção dos estudantes, garantindo que as mensagens a divulgar seriam lidas e eventualmente pudessem contribuir para uma reflexão e modificação de comportamentos.



Figura 51 – Publicações na rede social Facebook – Campanha de sensibilização

Estas dicas foram publicadas na rede social Facebook, ao longo de seis dias consecutivos. Em simultâneo, em parceria com o Centro de Comunicação, Imagem e Cultura do P. PORTO, foi desenvolvido um vídeo de curta duração com a finalidade de alertar e consciencializar para alguns comportamentos de segurança a adotar para que todos os estudantes possam vivenciar a

experiência proporcionada pela Queima das Fitas, sem correr riscos desnecessários. O vídeo foi publicado nas páginas de Facebook dos SAS e do P. PORTO.

Programa Riscos & Desafios



Figura 52 – Divulgação do Programa Riscos & Desafios

Numa parceria com a ARS Norte, os SAS do Politécnico do Porto promovem, desde o ano de 2016, um programa de desenvolvimento de competências de vida – Programa "Riscos & Desafios".

O "Riscos & Desafios" é um programa co curricular destinado aos estudantes que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior, e pretende promover a adaptação académica e o crescimento psicossocial do jovem estudante, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, designadamente:

Facilitar a adaptação e o sucesso académico no contexto do Ensino Superior;

Promover a construção de uma rede social de apoio entre estudantes do Ensino Superior;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Promover comportamentos de proteção e prevenir comportamentos de risco para a saúde;
Desenvolver competências pessoais e interpessoais;
Promover a adoção de estilos de vida saudáveis;
Diminuir as taxas de abandono no primeiro ano de frequência no Ensino Superior.

PROJETO Mais⁺



Os SAS do P. PORTO, em 2018, desenharam e apresentaram um novo projeto intitulado “PROJETO mais”.

O “PROJETO mais” pretende promover, em todo o universo do P. PORTO, iniciativas que facilitem, valorizem e reforcem a interligação entre os estudantes.

Figura 53 – Imagem de divulgação do Projeto

Nas iniciativas, estarão subjacentes temas atuais como:

A integração e sentimento de pertença;

Sentimentos e relações afetivas;

Violência no namoro;

Bullying e combate ao discurso do ódio;

Igualdade de género, identidade de género e orientação sexual.

Trata-se de um projeto de empoderamento dos estudantes do P. PORTO, enquadrado no âmbito das atividades do NORS, que tem como objetivos gerais:

Identificar e promover mudanças nas crenças socioculturais que perpetuam os comportamentos abusivos e/ou violentos;

Desenvolver relações interpessoais mais positivas;

Promover a adoção de atitudes e valores positivos, de igualdade e respeito para com o outro;

Informar os estudantes sobre os recursos de apoio disponíveis;

Promover da integração e sentimento de pertença.

PROJETO MUD.AS

O MUD.AS é um dos projetos, proposto pelos SAS do P. PORTO, que visa contribuir para o aumento da consciencialização e educação em alterações climáticas.

Estão previstas atividades com vista a informar, sensibilizar e promover a participação e a responsabilização do público em geral e da comunidade académica, em particular, para o compromisso com a sustentabilidade face às alterações climáticas.

Este projeto tem por objetivo a produção de um portal de internet relativo ao Clima, para registo e publicitação das atividades desenvolvidas neste âmbito.

Objetivos centrais do Projeto:

Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas;

Implementar medidas comportamentais de adaptação;

Divulgar e promover a integração da adaptação em políticas setoriais.

O projeto prevê a realização de atividades lúdicas e de promoção do MUD.AS, algumas delas a implementar ainda no decurso do ano letivo em curso (2018–2019), nomeadamente:

Ciclo de exposições sobre a temática da adaptação às alterações climáticas;

Evento desportivo de divulgação do projeto;

Seminário final e disseminação de resultados;

Campanhas de sensibilização;

Criação do Prémio Nacional para Estudante de Ensino Superior;

Campos de Juventude Internacional;

Produção de vídeo promocional sobre adaptação às alterações climáticas;

Conceção e produção de suportes de divulgação;

Conceção de *micro-site* sobre Boas Práticas nesta matéria.

7 Valorização



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Fundo de Apoio e Emergência do Politécnico do Porto

O Fundo de Apoio e Emergência Social do Politécnico do Porto (FAES-P. PORTO) é uma iniciativa criada pelo Politécnico do Porto, em 2018, que visa apoiar os estudantes que, não obstante as suas capacidades intelectuais, por razões económicas, correm o risco de abandono escolar.

O FAES - P. PORTO tem como objetivo apoiar estudantes em situação de carência económica comprovada, ou em situação pontual de emergência social que, não obstante a existência de carências económicas não têm acesso à Ação Social do Estado, atendendo aos requisitos de elegibilidade legalmente previstas na lei própria.

A definição de carência económica, para efeitos deste apoio, é determinada em função do rendimento per capita do agregado familiar do estudante, superior ao definido para o acesso à ação social, permitindo assim um âmbito de abrangência mais alargado.

Constitui-se, assim, como um apoio social complementar no apoio social direto e indireto da ação social escolar para o Ensino Superior.

Legislação específica que regula o processo de atribuição

O processo de atribuição do FAES-P. PORTO encontra-se definido no Despacho P. PORTO/P-081/2018, no publicado em agosto 2018 - Regulamento do Fundo de Apoio e Emergência Social do Politécnico do Porto.

Procedimento

A candidatura, para ambas as modalidades de apoio, é feita através da plataforma eletrónica no portal <https://portal.ipp.pt/faes/>

Cabe aos SAS do P. PORTO, nos termos definidos pelo artigo 4º do Despacho P. PORTO/P-081/2018, a análise e proposta das candidaturas submetidas, a ser aprovada pelo Conselho de Acompanhamento do FAES-P. PORTO.

Procedimentos comuns de análise:

As alterações à informação dada aquando da apresentação da candidatura devem ser comunicadas aos SAS, podendo a qualquer momento ser solicitada a reanálise do processo;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

A análise é efetuada tendo em conta os documentos enviados e as situações invocadas em sede de candidatura, podendo, no entanto, ser solicitadas outras informações complementares com vista à boa análise socioeconómica do processo;

A determinação da composição do agregado familiar e as fórmulas de cálculo do rendimento per capita são determinados de acordo com as regras que constam Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior;

Fundo de apoio em números

Os números facultados correspondem ao período de candidatura compreendido entre o dia 3 de agosto e dezembro de 2018.

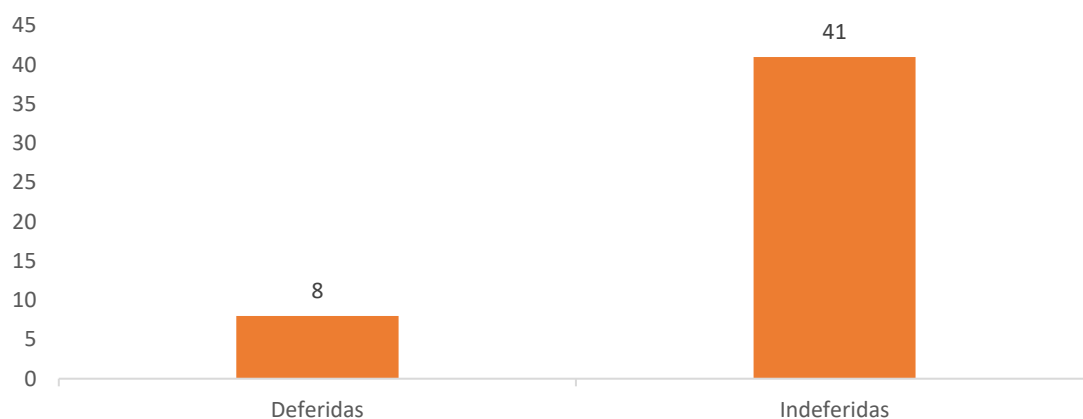


Figura 54 – Projeto de decisão das candidaturas ao FAES-P. PORTO submetidas em 2018, para o ano letivo 2018-19

No ano de 2018, foram submetidos 50 pedidos de apoio. Destes, foram identificados 8 estudantes enquadráveis no âmbito das condições de elegibilidade ao FAES-P. PORTO.

Foram sinalizados 41 requerimentos de estudantes que não reúnem condição de elegibilidade de acordo com os artigos 6º e 10º do FAES-P. PORTO.

Motivos de Indeferimento

Os motivos de indeferimento dos requerimentos, nos termos do Regulamento FAES-P. PORTO, que sustentaram os projetos de decisão proferidos pelos SAS do P. PORTO, encontram-se maioritariamente suportados nos incumprimentos das condições de elegibilidade fixadas nos artigos 6º e 10º.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

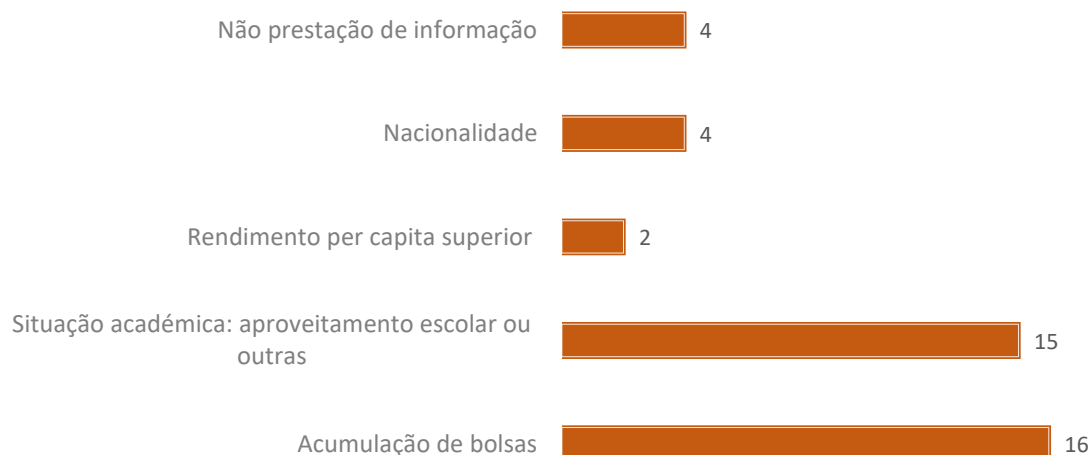


Figura 55 – Motivos de indeferimentos das candidaturas ao FAES-P. PORTO

Interpretação do gráfico:

Acumulação de apoios – 16 casos

Nos Termos do Despacho FAES, alínea d) art.º 6º, constitui condição de elegibilidade que o estudante não seja titular de outra bolsa ou apoio com os mesmos fins, concedida pelo Estado ou por qualquer entidade.

Situação académica do candidato – 15 casos

Estudante inscrito a menos de 30 ECTS – 1 caso

Nos Termos do Despacho FAES, alínea b) art.º 6º, constitui condição de elegibilidade que o estudante esteja inscrito a, pelo menos, 30 ECTS, salvo nos casos em que se encontre inscrito num número de ECTS inferior por estar a frequentar o último ano curricular ou não possa inscrever-se num mínimo de 30 ECTS por a isso obstem as normas regulamentares relativas à inscrição na tese, dissertação, projeto ou estágio curricular;

Estudantes com Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral) – 7 casos

Nos Termos do Despacho FAES, alínea f) art.º 6º, constitui condição de elegibilidade que o estudante esteja matriculado em regime de tempo integral num curso de Licenciatura ou de Mestrado, ter possibilidade de concluir o curso com um número máximo de inscrições não superior a $n+1$, se a duração do curso for igual ou inferior a 3 anos, ou $n+2$, se a duração do curso for superior a 3 anos, sendo no número de anos do curso. Se, durante a frequência do curso, o estudante tiver

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

transitado do regime de tempo parcial para o regime de tempo integral, as inscrições realizadas no regime de tempo parcial são divididas por dois;

Estudantes Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito – 4 casos

Nos Termos do Despacho FAES, alínea e) art.º 6º, constitui condição de elegibilidade que não tendo estado matriculado e inscrito em instituição de ensino superior em ano letivo anterior àquele para o qual requer o apoio, tenha obtido aprovação, no último ano letivo em que esteve inscrito, a, pelo menos:

36 ECTS caso tenha estado inscrito a 36 ECTS ou mais;

Todos os ECTS, se inscrito a menos de 36 ECTS;

Estudante não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso – 3 casos

Rendimento per capita superior a 9 511,06€ – 2 casos

Nos Termos do Despacho FAES, alínea a) art.º 6º, constitui condição de elegibilidade que o rendimento anual per capitado agregado familiar em que se insere se situe até 20%, inclusive, acima dos valores de rendimento máximo previsto para a atribuição das bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior, bem assim como os estudantes que, por si ou por quem dependam financeiramente, se encontrem numa situação de insolvência pessoal e tenham um rendimento anual per capita disponível idêntico ao supra referido;

Estudante Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente – 4 casos

Nos Termos do Despacho FAES, nº 2 art.º 2º, O FAES-P. PORTO aplica-se, igualmente, a estudantes nacionais de Estados membros da União Europeia com direito de residência permanente em Portugal e seus familiares e a estudantes nacionais de países terceiros, com quem Portugal tenha celebrado um acordo de cooperação prevendo a aplicação de benefícios de ação social escolar.

Não prestação de informações complementares dentro dos prazos – 4 casos

8 Outras

Iniciativas



Outras iniciativas

Os SAS a prestação de apoios diretos, nomeadamente a atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência

Os SAS no teu Campus

No seguimento da política de proximidade dos SAS do P. Porto ao estudante, surgiu a iniciativa “Os SAS no teu Campus”.

Nesta ação procura-se proporcionar a todos os estudantes um conhecimento mais alargado sobre os apoios sociais disponíveis ao nível do ensino superior, nomeadamente sobre Bolsas de estudo e Auxílios de emergência, fazendo chegar a toda comunidade académica informação de forma mais próxima, clara e sem erros, prestada ao estudante por técnicos de ação social escolar.



Figura 56 – Calendário das presenças dos SAS nas Escolas do P. PORTO, divulgada nas redes sociais

Sendo a proximidade ao estudante uma prioridade, e considerando as dificuldades identificadas pelo NAD, esta ação também visa auxiliar os estudantes no preenchimento do formulário online

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

(plataforma da DGES), com vista à submissão do requerimento de bolsa de estudo, em particular os estudantes que se inscrevem no primeiro ano do P. PORTO.

Esta atividade contou com a equipa de técnicos de bolsas de estudo que se deslocaram aos 3 Campus do P. PORTO, marcando presença em todas as escolas do Politécnico do Porto, onde prestaram apoio aos estudantes no início do ano letivo.



Figura 57 – Apoio da equipa técnica dos SAS aos novos alunos do P. PORTO

Presença dos SAS na abertura do ano letivo



Figura 58 –Sessão de abertura do ano letivo 2018–2019, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Felgueiras

Assente num entendimento de cooperação e de parceria, em que deve ser pautada a atuação das unidades orgânicas do P. PORTO, e tendo presente uma política de proximidade, sustentada em estratégias que promovam a integração e a adaptação ao Ensino Superior, no dia 8 de outubro de 2018, os SAS do P. PORTO participaram da Sessão de Acolhimento aos novos estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Felgueiras. A sessão foi dirigida pela Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Dorabela Gamboa, participaram nesta iniciativa, Paula Cristina Silva, Administradora do P. PORTO, Ivo Santos, Administrador dos Serviços de Ação Social do P. PORTO, Berta Batista, Provedora do Estudante, Hugo Leal, Presidente da Associação de Estudantes da Escola, e Fábio Teixeira, Vice-Presidente da Federação Académica do Porto. Os SAS do P. PORTO procuraram partilhar conhecimento acerca das diferentes modalidades de apoio, de forma a contribuir e assegurar a permanência dos estudantes, no Ensino Superior, durante o seu percurso académico.

Formação a dirigentes das Associações de Estudantes

No dia 27 de junho de 2018, os SAS do P. PORTO promoveram uma ação de formação destinadas a elementos dirigentes das Associações de Estudante da Comunidade Académica do Politécnico do Porto.



Figura 59 –Sessão de abertura da Formação a dirigentes académicos.

Estiveram presentes na sessão de abertura da formação, o Presidente do P. PORTO, João Rocha, o Pró-Presidente Paulo Santos (esq.) e o Administrador dos SAS, Ivo Costa Santos (dir.)

A sessão decorreu na Sala de Atos do Edifício dos Serviços Partilhados, e contou com a presença do Presidente do P. PORTO, João Rocha, o Administrador dos SAS, Ivo Costa Santos, e o Pró-Presidente, Paulo Santos. A formação foi depois conduzida por Paulo Babo, Técnico do Núcleo dos Apoios Diretos, e Clara Cardoso, Técnica do Núcleo do Alojamento.



Figura 60 –Dirigentes e elementos das Associações de Estudantes das escolas do P. PORTO presentes na Formação

A formação focou a temática dos apoios aos estudantes ao nível da Ação Social Escolar, nomeadamente Bolsas de Estudo e Alojamento. A referida formação visou capacitar as associações de estudantes de informação apropriada para suprir às necessidades dos estudantes em relação aos apoios na Ação Social Escolar.

Os SAS, através da formação, procuraram dotar os elementos associativos de ferramentas capazes de otimizar processos em termos de eficiência e eficácia e, conseqüentemente, aligeirar a capacidade de resposta à integração dos estudantes do P. PORTO.

Reuniões de equipa



Figura 61 –Reunião semanal dos colaboradores de todos os núcleos dos SAS do P. PORTO

Desde a tomada de posse da nova Administração, a equipa dos SAS tem reunido com uma periodicidade semanal.

Estas reuniões para além de promoverem o espírito de equipa, a partilha entre os pares e um conhecimento geral da atividade dos serviços, pretendem que a equipa, no seu conjunto, consiga dar respostas cada vez mais eficientes e eficazes à comunidade académica.

Para além destas, foram realizados dois encontros, um de um dia o outro de dois dias.

Numa primeira abordagem cada um dos núcleos fez uma apresentação formal a toda a equipa SAS sobre o trabalho desenvolvido por cada sector e procedeu-se a uma análise PESTEL e SWOT sobre os SAS.

Desta forma, a equipa teve oportunidade de refletir e expandir a sua visão sobre as demais atividades desenvolvidas pelos serviços



Figura 62– Formação interna

Num segundo encontro, cada núcleo preparou uma apresentação sobre a atividade desenvolvida, onde se podia visualizar “Onde estamos e para onde queremos ir” e através do diagrama de GANTT visualizar os picos de trabalho de cada sector, sendo que a atividade permitia que cada elemento da equipa SAS pudesse observar, refletir e contribuir com novas ideias para a atividade de cada núcleo. Esta atividade permitiu um olhar sobre todas as áreas, com reflexão sobre o que poderá ser melhorado, onde e como devem ser reforçadas as fases de pico de trabalho.

De notar que em muitas situações, os núcleos trabalham de forma fechada, com pouca partilha sobre a atividade exercida, pelo que as reuniões e encontros permitiram ampliar conhecimento e trazer à luz novas ideias.

Sistemas de gestão e monitorização de qualidade

Os SAS do P. PORTO têm como orientação o desenvolvimento de uma política de qualidade. Com o intuito de promover e valorizar os serviços, deu-se início ao projeto da CAF – Common Assessment Framework.

A CAF é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirado no modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM).

Os SAS do P. PORTO pretendem, com a aplicação da CAF, avaliar e melhorar o desempenho da Organização face aos serviços prestados à comunidade académica, bem como a valorização de toda a equipa. Para o efeito, considera-se pertinente a introdução de uma cultura de excelência e dos Princípios da Gestão da Qualidade Total na Organização.

Em outubro de 2018, com a intenção de implementar um sistema de autoavaliação, procedeu-se à apresentação do Projeto da CAF a todos os colaboradores dos SAS.

Neste âmbito, foram implementados questionários regulares por forma a avaliar os serviços prestados, bem como os níveis de satisfação da equipa.

O primeiro questionário de satisfação foi aplicado no mês novembro e versava sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percebe a organização, de modo a aferir o seu grau de satisfação e de motivação sobre as atividades que desenvolve.

Os dados estatísticos revelaram que, na sua generalidade, os colaboradores encontram-se satisfeitos e motivados para o desenvolvimento das suas atividades. No que diz respeito ao nível de satisfação com a gestão do administrador, nomeadamente à sua aptidão para conduzir os serviços, capacidade de comunicação bem como os mecanismos de consulta e diálogo entre as partes, os resultados demonstram que os colaboradores depositam confiança na administração.

Sobre o desempenho global do SAS, 67% dos inquiridos estão satisfeitos e 19% estão muito satisfeitos, no entanto consideram que a relação dos SAS com a comunidade do P. PORTO deve ser melhorada já que conta com cerca de 24% de insatisfação.

O processo de autoavaliação não foi concluído em 2018 devido à gestão dos recursos humanos, questões de afetação de pessoal a atividades mais prementes, nomeadamente na análise de requerimentos de bolsas de estudo.

Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

Os SAS do P. PORTO reconhecem a importância que o processo de avaliação de desempenho confere para o desenvolvimento organizacional e dos seus trabalhadores.

É da responsabilidade dos órgãos de gestão/decisão garantir que o SIADAP seja aplicado de forma séria e exigente, sustentada em critérios de justiça, imparcialidade e proporcionalidade e em estrito respeito pelas datas fixadas no calendário aprovado pelo Conselho Coordenador da Avaliação do P. PORTO.

Após o descongelamento das carreiras operado em 2018, imposto pela Lei de Orçamento de Estado para esse ano, com impacto na posição remuneratória do trabalhador, tornou-se imperiosa a boa aplicação do SIADAP, de forma a salvaguardar os direitos que por lei assistem aos trabalhadores. Impôs-se, por isso, a necessidade de avaliar o ponto de situação do ciclo avaliativo face a processos de aplicação do SIADAP de anos passados.

Em conformidade com as orientações e diretrizes do Conselho Coordenador da Avaliação do P. PORTO, os SAS procederam:

À recuperação dos processos de avaliação de desempenho dos trabalhadores dos SAS que se encontravam por encerrar desde o ano 2008 até ao biénio 2015/2016

Ao encerramento dos processos que se encontravam devidamente instruídos;

À atribuição de um 1 (ponto) por cada ano não avaliado, nos termos do previsto na Lei do Orçamento de Estado para 2018, nas situações em que se verificou que trabalhadores não tinham proposta de avaliação, bem como aos processos que não se encontram em condições para serem encerrados/homologados.

A atribuição da nota do último ciclo de avaliação conforme requerimento dos trabalhadores e análise da gestão.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

TRABALHADORES QUE REÚNEM AS CONDIÇÕES PARA A ALTERAÇÃO DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO

Nome	Total Pontos em 01/01/2018
Laurinda de Sá Dias Carvalho Ferreira	10
Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso	13
Maria Odete Teixeira Nunes da Silva *	10
Paulo Jorge de Almeida Meireles	11
Rosalina Maria da Conceição Santos Teixeira	13

* Encontra-se em mobilidade intercarreiras desde 1 de março de 2018, pelo que o reposicionamento se refere apenas aos meses de janeiro e fevereiro de 2018.

Figura 63 – Quadro de trabalhadores que beneficiaram de alteração do posicionamento remuneratório à luz do SIADAP

9 Recursos

Humanos



A ação social somos todos nós!

RECURSOS HUMANOS DOS SAS P. PORTO

Distribuição dos trabalhadores por áreas funcionais

O mapa de pessoal, com efeito a 31.12.2018, é composto por 14 trabalhadores, incluindo o Administrador.

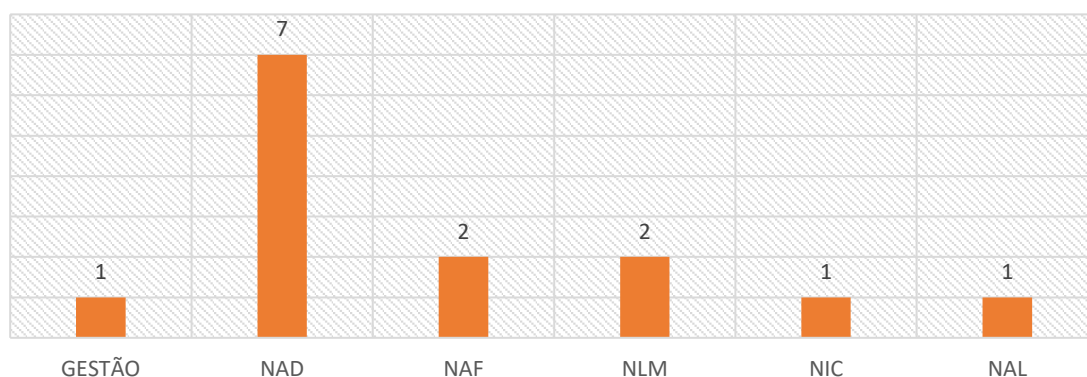


Figura 64 – Número de trabalhadores por núcleo funcional

Caraterização dos recursos humanos

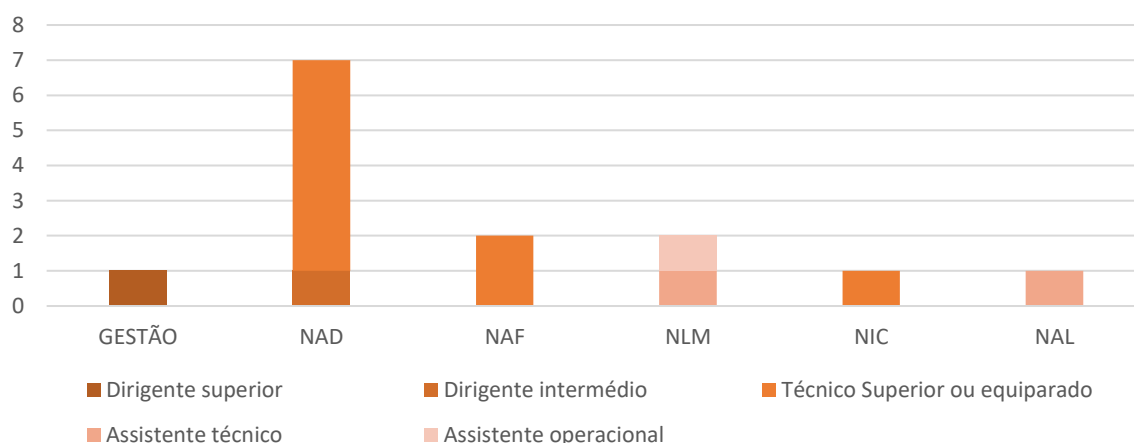


Figura 65 – Carreira profissional dos trabalhadores

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Nome	Cargo/ Carreira	Núcleo
Ivo Costa Santos	Administrador	Gestão
Carla Margarida Padrão Ferreira	Técnico superior	NAD
Celeste Cardoso	Técnico superior	NAF
Laurinda de Sá Dias Carvalho Ferreira	Técnico superior	NAF
Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso	Assistente técnico	NAL
Maria Fernanda da Cunha Teixeira Dias	Assistente técnico	NLM
Maria Olívia Castro Pinto	Técnico superior	NAD
Marisa Alexandra da Silva Martins	Técnico superior	NAD
Miguel Jorge Dias Meira	Técnico superior	NAD
Paula Cristina Cunha Camilo	Técnico superior	NAD
Paulo Jorge de Almeida Meireles	Técnico de informática	NIC
Paulo José Babo da Silveira	Técnico superior	NAD
Rosalina Maria Conceição Santos Teixeira	Assistente operacional	NLM
Susana Ferreira Faria	Dirigente intermédio 3.º Grau	NAD

Figura 66 – Identificação dos trabalhadores dos SAS do P. PORTO

Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração pública (PREVPAP)

Os SAS do P. PORTO reconhecem que durante os últimos anos tem sido difícil, por condicionantes legais sucessivas, alcançar os níveis desejados de estabilização do quadro de pessoal, bem como as suas progressões, implicando a existências de alguns vínculos menos estáveis, colocando as pessoas e a instituição em situação de instabilidade e injustiça laboral.

Neste contexto, os SAS encaram o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração pública (PREVPAP) como uma oportunidade e um contributo, ainda que parcial, para ultrapassar uma injustiça face às pessoas que trabalham nos SAS.

Neste sentido, os SAS, através de procedimento concursal, têm reunido esforços com vista à regularização de alguns vínculos precários.

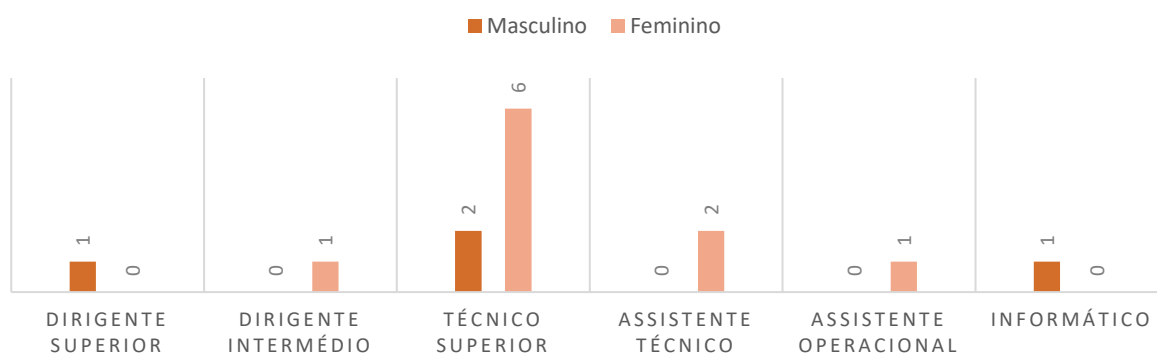


Figura 67 –Recursos humanos por grupo profissional e género

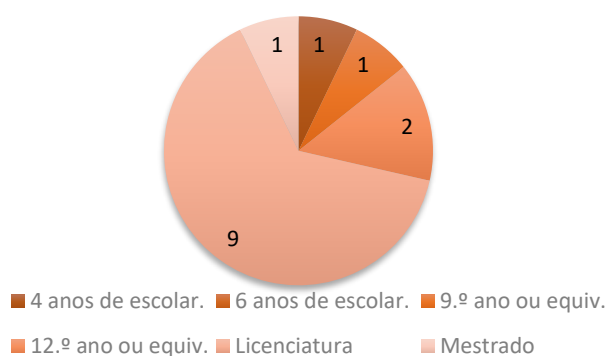


Figura 68 –Trabalhadores por habilitação literária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

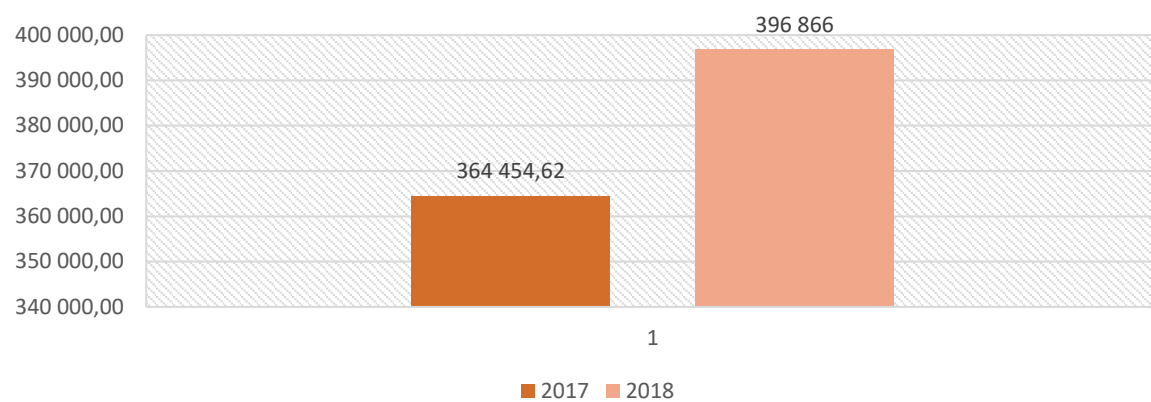


Figura 69 – Evolução, desde 2017, da despesa com pessoal, em Euros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Encargos com pessoal no período de 01-01-2018 a 31-12-2018

Remunerações certas e permanentes	Valor (Euros)
Remuneração Base	211 351,15
Pessoal em regime de tarefa	69 693,25
Representação	5 760,82
Subsídio de refeição	15 006,42
Subsídio de férias e natal	34 230,52
Total	336 042,16

Abonos variáveis ou eventuais	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário	160,67
Abono para falhas	0,00
Ajudas de Custo	203,70
Outros suplementos remuneratórios	0,00
Total	364,37

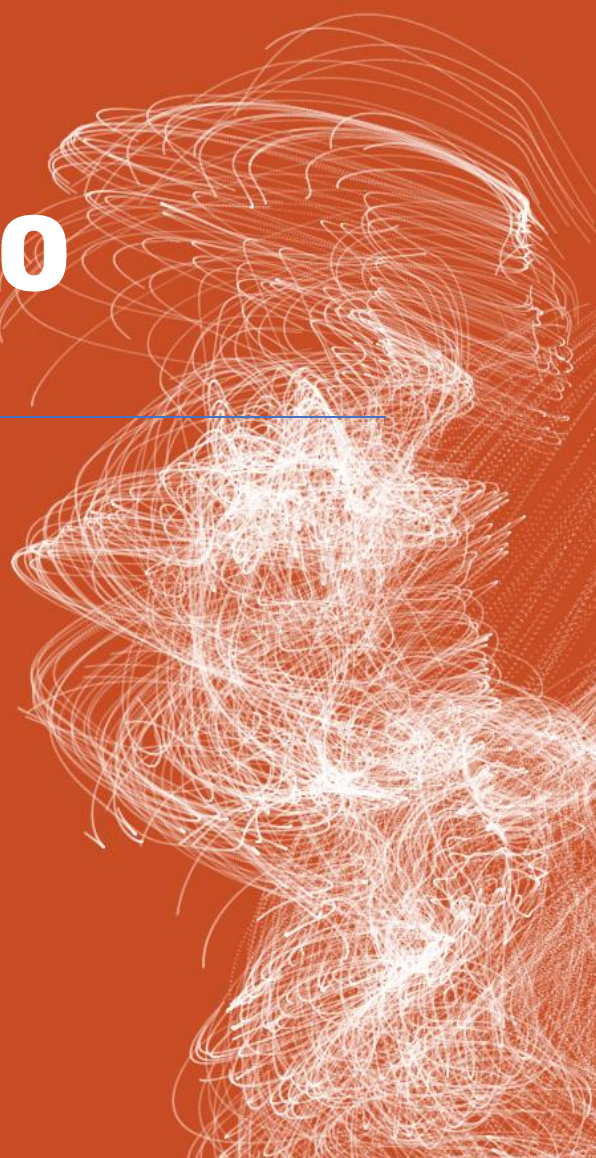
Segurança Social	Valor (Euros)
Encargos com a saúde	0,00
Subsídio familiar a crianças	0,00
Caixa Geral de Aposentações	16 339,59
Segurança Social	43 465,20
Doença	115,34
Parentalidade	539,24
Total	60 459,37

Estágios	Valor (Euros)
Internos	16 964,79
Total	16 964,79

Figura 70 – Encargos com pessoal no período de 01-01-2018 a 31-12-2018

10 Logística

e Manutenção



NÚCLEO DE LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO

O Núcleo de Logística e Manutenção (NLM) é dirigido diretamente pelo Administrador dos Serviços de Acção Social e tem como missão a gestão operacional do património dos SAS do P. PORTO, zelando pela sua conservação e manutenção. Competindo, designadamente, entre outras funções as seguintes:

Identificação e avaliação das necessidades de intervenção;

Elaboração de procedimentos de contratação pública atendendo às concretas necessidades dos serviços, essencialmente ao nível da manutenção e conservação das instalações afetas aos SAS do P. PORTO;

Gestão do ciclo logístico entre a empresa e serviço a contratar tendo em conta as alterações operadas ao Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto);

Análise de mercado com vista à preparação das especificações técnicas dos procedimentos de contratação acima mencionados, assim como controlo das notas de encomenda e faturação respetivas;

Acompanhamento e gestão das várias fases de procedimentos na plataforma de contratação pública acinGov;

Manutenção e conservação dos equipamentos e mobiliários afetos às instalações dos SAS, nomeadamente das Residências de Estudantes.

As funções que constam, particularmente, de carácter administrativo tais como, o aprovisionamento e contratação pública, são realizadas com a devida articulação com o Núcleo de Administração Financeira (NAF) e encaminhadas diretamente ao órgão competente dos serviços – Administrador dos SAS do P. PORTO.

Durante o ano 2018, e no sentido de prosseguir a missão do Núcleo de Logística e Manutenção, deu-se continuidade às políticas anteriormente implementadas com vista a valorização das pessoas, das suas competências e seus atributos, ajustando, quando necessário, os métodos de trabalho e a dimensão das equipas.

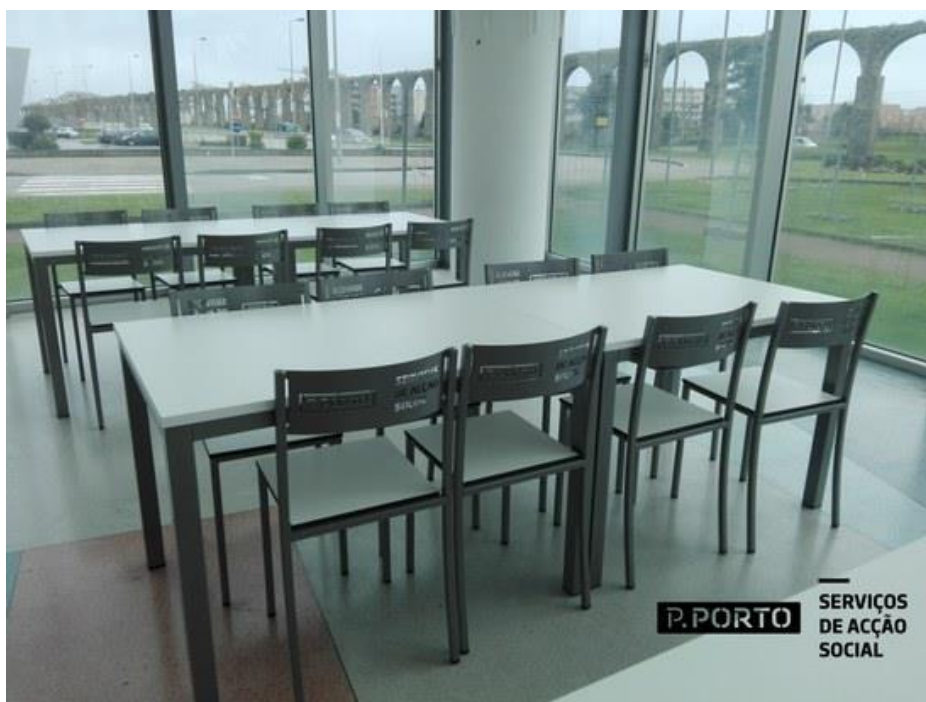
Com a entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) e a Lei das Plataformas Eletrónicas (Decreto-Lei n.º 143-A/2008, de 25 de julho), os organismos públicos passaram a estar obrigados a estabelecer a desmaterialização integral de todos os procedimentos de formação dos contratos públicos.

Os SAS do P. PORTO, para fazer face a esta realidade, no âmbito da sua gestão, passaram a integrar a plataforma eletrónica de compras públicas acinGov (<https://www.acingov.pt/>) contribuindo assim para uma maior rapidez nos processos de aquisição, um aumento da eficiência da despesa,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

uma desmaterialização dos processos, uma maior transparência nos processos públicos aquisitivos assim como uma redução significativa dos custos administrativos suportados.

Simultaneamente, de modo a acompanhar as novas exigências do mercado que apelam, cada vez mais, à inovação, à redução de custos, à transparência dos processos e à eficiência e, aliado ao crescente desenvolvimento das novas tecnologias, os SAS do P. Porto adotaram instrumentos de gestão interna, nomeadamente a plataforma DOMUS como ferramenta essencial ao desenvolvimento de qualquer tipo de ação de gestão dos serviços.



PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2018

AJUSTE DIRETO

Objeto: Aquisição de Serviços de reparação de equipamentos e adaptação de mobiliário hoteleiro nas unidades alimentares da ESMAE e ESS;

Preço Base: € 19.900,00 (dezanove mil e novecentos euros);

Entidade Convidada: Domingos Sá & Santos – Serralharia Civil e Mecânica Lda. (NIF:505 808 315);

Prazo de execução: 5 (cinco) dias;

Valor adjudicado: € 19.900,00 (dezanove mil e novecentos euros).

Objeto: Aquisição de serviços de Ronda Móvel para as Residências de Estudantes dos Serviços de Acção Social do Politécnico do Porto (SAS do P.PORTO);

Preço Base: € 18.645,00 (dezoito mil seiscentos e quarenta e cinco euros);

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Entidade Convidada: Prestibel – Empresa de Segurança, S.A. (NIF: 501 326 456);

Prazo de execução: 11 (onze) meses;

Valor adjudicado: € 18.645,00 (dezoito mil seiscentos e quarenta e cinco euros).

Objeto: **Aquisição e reparação de mobiliário para equipamento das Unidades Alimentares da Escola Superior de Saúde (ESS), Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (ESMAE) e Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) do P. PORTO;**

Figura 71 – Unidade Alimentar da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) do P. PORTO

Preço Base: € 19.900,00 (dezanove mil e novecentos euros);

Entidade Convidada: Freixotel – Equipamentos Hoteleiros Lda. (NIF: 503 372 285);

Prazo de execução: 10 (dez) dias;

Valor adjudicado: € 19.576,50 (dezanove mil quinhentos e setenta e seis euros e cinquenta cêntimos);

Objeto: **Aquisição de material de sensibilização e divulgação no âmbito do Programa "MUD.AS – Cuida o Clima" referente à problemática das alterações climáticas e promoção de medidas de adaptação e mitigação, para oferta aos Estudantes alojados nas Residências P.PORTO;**



Figura 72 – Material de sensibilização do projeto MUD.AS - Cuida o Clima

Preço Base: € 10.000,00 (dez mil euros);

Entidade Convidada: Cor Digital, Lda. (NIF:510 747 884);

Prazo de execução: 5 (cinco) dias;

Valor adjudicado: € 7.427,00 (sete mil quatrocentos e vinte e sete euros).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

CONSULTA PRÉVIA

Objeto: Aquisição de serviços de “Vigilância e segurança humana para as Residências de Estudantes dos Serviços de Acção Social do Politécnico do Porto (SAS do P.PORTO) – ABRIL 2018;

Preço Base: €14.375,00 (catorze mil, trezentos e setenta e cinco euros);

Entidades Convidadas:

Grupo 8–Vigilância e Prevenção Electrónica, S.A (NIF: 500 131 210);

PROSEGUR – Companhia de Segurança, Lda. (NIF: 501 290 567);

Securitas – Serviços e Tecnologia de Segurança, SA (NIF: 500 243 719);

Prazo de execução: 1 (um) mês;

Entidade adjudicada: PROSEGUR – Companhia de Segurança, Lda. (NIF: 501 290 567);

Valor adjudicado: € 14.370,00 (catorze mil e trezentos e setenta euros)

Objeto: Empreitada de “Reabilitação, Pré-Instalação e Instalação de AVAC Residência S.Roque”

A intervenção realizada consistiu em:

reabilitação da residência e pré-instalação de AVAC (esta última carecendo de articulação com a obra de reabilitação arquitetónica, sob pena de inutilidade) e instalação de equipamentos de AVAC.

Preço Base: € 149.900,00 (cento e quarenta e nove mil e novecentos euros);

Entidades Convidadas:

Américo Teixeira–Construção Civil e Obras Públicas, Lda. (NIF: 502 079 967);

Befabel– Sociedade de Construções, S.A. (NIF: 501 172 220);

Francfil – Construção Civil e Obras Públicas, Lda. (NIF: 505279177);

Guacamaia – Empreitadas de Construção Civil, Lda. (NIF: 503 604 747);

J. da Silva Faria, Lda. (NIF: 501 600 051);

Rc3 – Restauros e Construção, Lda. (NIF: 505 822 385).

Prazo de execução: 30 (trinta) dias;

Entidade adjudicada: Francfil – Construção Civil e Obras Públicas, Lda. (NIF: 505279177);

Valor adjudicado: € 149.836,36 (cento e quarenta e nove mil oitocentos e trinta e seis euros e trinta e seis cêntimos).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

CONCURSO PÚBLICO

Objeto: Aquisição de serviços combinados de vigilância e segurança humana e de ligação a central de receção e monitorização de alarmes para as Residências de Estudantes dos SAS do P.PORTO, Acordo Quadro ESPAP nº 13 – lote 18 (região Norte);

Preço Base: € 140.506,50 (cento e quarenta mil, quinhentos e seis euros e cinquenta cêntimos);

Entidades Convidadas: ao abrigo do Acordo Quadro ESPAP n.º 13 – lote 18 (região Norte);

Prazo de execução: 1 (um) ano;

Entidade adjudicada: PRESTIBEL – Empresa de Segurança, S.A. (NIF: 501 326 456);

Valor adjudicado: € 128.100,00 (cento e vinte e oito mil e cem euros).

Objeto: Concessão de serviço público para a gestão e exploração das Unidades Alimentares do Politécnico do Porto, sob a gestão dos Serviços de Acção Social

O objeto principal do serviço compreendeu o desenvolvimento das seguintes atividades:

Confeção e fornecimento de refeições;

Serviço de cafetaria, bar e /ou snack-bar.

Prazo de execução: 1 (um) ano;

Entidade adjudicada: ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A. (NIF: 500 142 858);

Valor adjudicado: 1,1% como contrapartida pela concessão de serviço público para a gestão e exploração das Unidades Alimentares

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

RESUMO DE INTERVENÇÕES REALIZADAS

Manutenção Preventiva:

Equipamentos elétricos, como: tomadas, interruptores; substituição de lâmpadas, revisões aos quadros elétricos;

Do sistema de AVAC nomeadamente: limpeza de grelhas, painéis solares caixas de ventilação etc;

Da limpeza das cisternas, análises da água e manutenção ao grupo de bombagem;

Sistemas de deteção automática e combate a incêndios nomeadamente: Extintores, carreteis, central de incêndio, verificar o correto funcionamento dos detetores, portas de corta fogo;

Limpeza às caixas de saneamento;

Desinfestação de Pragas;

Colocação de grelhas nas portas da casa das cisternas para renovar o ar

Equipamentos de Fitness

Substituição de pilhas em todas as fechaduras eletrónicas;

Limpeza das áreas ajardinadas;

Tratamento de Roupa no fecho do Ano Letivo;

Manutenção Corretiva:

RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES

AZENHA

Colocação de nova fechadura no Apart.º 220;

Reparação de patologias diversas designadamente: Infiltração de água no quarto 214;

Reparação de dois televisores, máquina de lavar, secar

Manutenção aos equipamentos de Fitness

Aquisição de quadros de cortiça para as cozinhas;

Aquisição de piaçabas para as casas de banho;

Aquisição de escadotes para as cozinhas;

BENTO CARQUEJA

Substituição dos dois termoacumuladores da Residência de Bento Carqueja;

Substituição da Central de Bombagem (encontrava-se queimada);

Esvaziamento das caixas de saneamento;

Colocação de uma eletrobomba e substituição de torneira de bóia;

Pinturas nas casas de banho;

Colocação de extractores nas casas de banho para evitar humidades dos banhos;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Substituição de dois vidros numa das portas;
Colocação de grelhas na porta da divisão das cisternas;
Aquisição de piaçabas para as casas de banho;
Aquisição de balde de lixo para a cozinha;
Aquisição de bichas, telefones e suportes;

GONÇALVES E SOUSA

Reparação de humidades na sala de convívio;
Substituição de mecanismo de autoclismo e torneira de corte;
Substituição de lâmpadas;
Limpeza das caixas de saneamento;
Reparação de máquinas de lavar e secar
Afinação e reparação de portas de correr;
Reparação e afinação de portas;
Colocação de grelhas na porta da divisão das cisternas;
Aquisição de piaçabas para as casas de banho;
Aquisição de um escadote para a lavandaria;

PARADA LEITÃO

Colocação de uma nova fechadura num quarto;
Colocação de novas fechaduras em dois cacifos;
Mecanismo de autoclismo, torneira de corte e sifões nas cozinhas;
Manutenção dos equipamentos de Fitness;
Desentupimentos nas cozinhas;
Substituição de lâmpadas;
Colocação de um quadro elétrico de apoio para organização de eventos promovidos pelos SAS;
Reparação de um exaustor;
Reparação de máquina de lavar, frigorífico;
Colocação de grelhas na porta da divisão das cisternas;
Aquisição de piaçabas para as casas de banho;

JOSÉ RÉGIO

Colocação de 6 estores novos
Reparações de eletrodomésticos (máquinas de lavar e secar);
Manutenção dos equipamentos de Fitness;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Estufagem dos sofás;
Substituição de lâmpadas, tomadas;
Reparação de máquinas de lavar, secar;
Aquisição de piaçabas para as casas de banho;
Aquisição de baldes de lixo para as cozinhas;
Aquisição de bichas, telefones e suportes;

S. ROQUE

Aquisição de piaçabas para as casas de banho;
Aquisição de baldes de lixo para as cozinhas;
Aquisição de quadros de cortiça para as cozinhas;
Aquisição de máquinas de café;
Aquisição de torradeiras;
Aquisição de varinhas mágicas;

SAS

Aquisição de um micro-ondas
Aquisição de tintas para pintura do Gabinete 29
Aquisição de refeições para Resi. Magusto e Jantar de Natal para o convívio entre os residentes;
Aquisição de brindes para os residentes;
Aquisição de livros de Contratos Públicos;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

UNIDADES ALIMENTARES

ESE

Colocação de dois vidros nas portas por má utilização dos utentes;

Aquisição de árvore de natal, luzes e bolas;

ESHT/ESMAD

Colocação de bancada de apoio para micro-ondas;

Aquisição de três micro-ondas;

Aquisição de armário frigorífico;

Aquisição de duas panelas de sopa;

Aquisição de pratos para salada e copos para sobremesa;

Aquisição de árvore de natal, luzes e bolas;

ESMAE

Aquisição de uma máquina de lavar loiça;

Reparação de toldo do snack-bar e aquisição de manivelas;

Reparação de pavimento;

Fornecimento e colocação de fechaduras para o café-concerto

Aquisição de árvore de natal, luzes e bolas;

ESS

Aquisição de carrinho porta- tabuleiros;

Ligação de água quente;

Aquisição de mobiliário para uma esplanada no exterior;

Aquisição de árvore de natal, luzes e bolas;

ESTG

Aquisição de equipamento apanha vapores com motor e conduta em inox;

Limpeza e pintura do teto;

Aquisição de árvore de natal, luzes e bolas;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

ISEP

Limpeza /esvaziamento das caixas de esgoto de esgoto da cozinha;

Aquisição de três extintores;

Limpeza e reparação de paredes;

Manutenção das portas da linha Self-Service;

Aquisição de árvore de natal, luzes e bolas;

11 Recursos

Financeiros



Modelo Geral de Financiamento

As bases do financiamento da Ação Social no Ensino Superior encontram-se reguladas pela Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto. Sendo o Diploma que regula a presente matéria, importa evidenciar as principais dimensões com impacto nos SAS do P. PORTO.

Compromisso, Objetivos e Meios

O Estado compromete-se a garantir a existência de um sistema de ação social que permita o acesso ao ensino superior e a frequência das suas instituições a todos os estudantes (n.º 1 do artigo 18.º)

A Ação Social garante que nenhum estudante será excluído do subsistema do ensino superior por incapacidade financeira (n.º 2 do artigo 18.º)

“O Estado investirá na ação social escolar e nos apoios educativos, consolidando e expandindo as infraestruturas físicas, nomeadamente privilegiando a construção de residências e cantinas”, prevendo que o “financiamento dos serviços de ação social nas instituições de ensino superior é fixado por decreto-lei, através de uma fórmula calculada com base em critérios de equidade, eficiência e bom desempenho” (n.º 2 e 3 do artigo 19.º)

Ação Social Escolar

No âmbito do sistema de ação social escolar, o Estado concede apoios diretos e indiretos geridos de forma flexível e descentralizada.

O apoio social direto efetua-se através da concessão de bolsas de estudos.

O apoio social indireto pode ser prestado para:

Acesso à alimentação e ao alojamento;

Acesso a serviços de saúde;

Apoio a atividades culturais e desportivas;

Acessos a outros apoios educativos.

No domínio específico do financiamento da Ação Social há que distinguir duas áreas de missão distintas: Apoios Sociais Diretos e Apoios Sociais Indiretos.

Os montantes e modalidades de apoio inerentes à área dos Apoios Sociais Diretos são fixadas por diploma específico, existindo uma atribuição direta ao estudante, mediante a avaliação dos SAS do P. PORTO.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Na área dos Apoios Sociais Indiretos, atendendo à multiplicidade de domínios legalmente tipificados, a especificação do modelo de financiamento não está totalmente regulamentada, sendo que de acordo com o artigo 24º, o acesso aos serviços de alimentação e de alojamento seriam “subsidiados de acordo com a fórmula a definir por portaria conjunta dos Ministros das Finanças e de Ciência e do Ensino Superior”.

Apesar do compromisso e princípios previstos na lei de bases de financiamento, na última década, não tem existido uma clarificação sobre a existência de um modelo de financiamento equilibrado e equitativo para a Ação Social, sobretudo quando é realizada uma análise comparativa no Ensino Superior Público.

Financiamento dos SAS do P. PORTO

Os SAS do P. PORTO, face à sua dimensão e comparativamente a outras entidades de natureza semelhante, têm uma situação de subfinanciamento, ao nível das receitas gerais estado, recorrendo a receitas próprias ou transferências diretas do P. PORTO para custear despesas gerais de funcionamento e investimento.

O orçamento dos SAS do P. PORTO essencialmente é subdividido em três fontes de financiamento:
As dotações do Orçamento de Estado, fonte de financiamento 311, atribuído através da dotação global determinada para o P. PORTO;
As Receitas Próprias, fonte de financiamento 510, geradas pela atividade dos serviços prestados;
Transferências de Serviços e Fundos Autónomos, fonte de financiamento 540, que na sua essência decorre da afetação de um valor de propinas do P. PORTO.

Análise Orçamental

A Receita

Da análise à receita cobrada no período de relato, por fonte de financiamento, verifica-se que as atividades dos SAS do P. PORTO são financiadas em 72% por Orçamento do Estado, sendo o remanescente proveniente de Receitas Próprias.

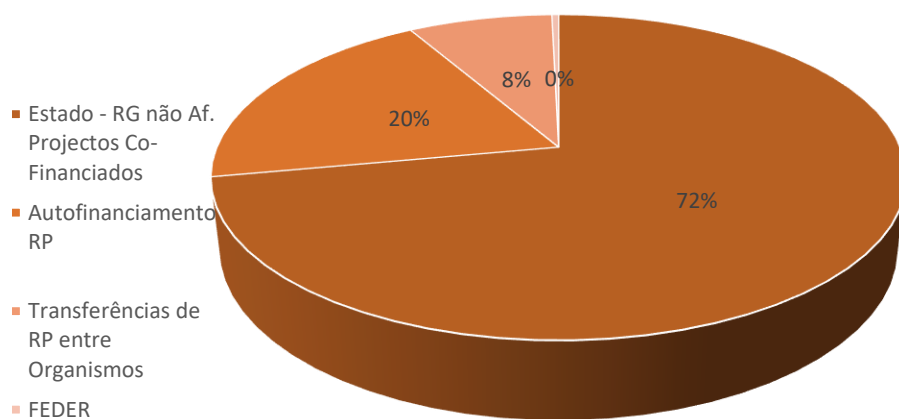


Figura 73 – Receita cobrada por fonte de financiamento

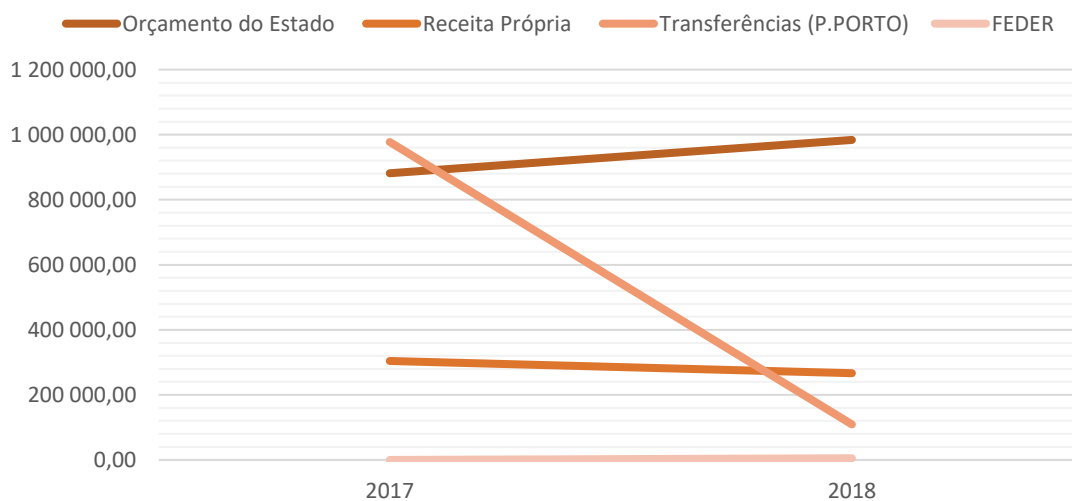


Figura 74 – Evolução da receita por fonte de financiamento, 2017-2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

RECEITAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	2017	2018
Orçamento do Estado	881 406 €	983 790 €
Receita Própria	304 249 €	266 674 €
Transferências (P.PORTO)	977 543 €	109 264 €
FEDER	0 €	5 175 €
TOTAL	2 163 198 €	1 364 904 €

Figura 75 – Evolução da receita por fonte de financiamento, 2017-2018

A Despesa

A assunção de compromissos e a realização de despesas pelos SAS do P. PORTO foram executadas de acordo com o princípio da economia, eficiência e eficácia. A economia, a eficiência e a eficácia consistiram na utilização do mínimo de recursos que assegurem os adequados padrões de qualidade, na promoção do acréscimo de produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2018, por fonte de financiamento, a despesa paga acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades dos SAS do P. PORTO foram financiadas em 64% por Orçamento de Estado, sendo o remanescente proveniente de Receitas Próprias 28% e das Transferências do Instituto Politécnico do Porto 8%

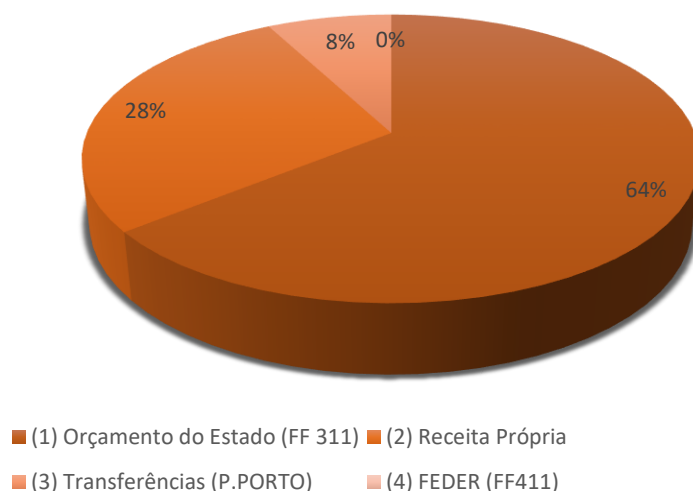


Figura 76 – Despesa por fonte de financiamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

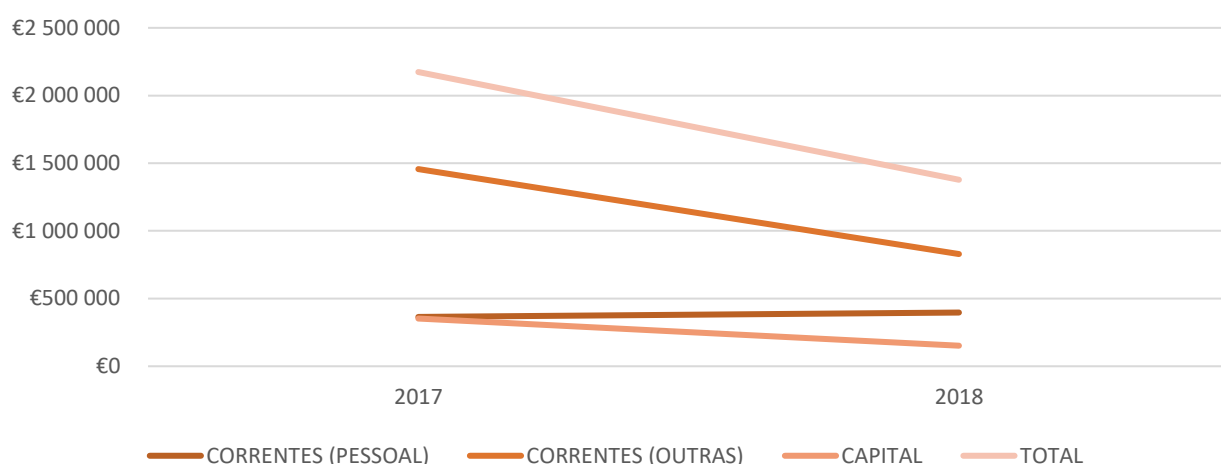


Figura 77 – Despesa paga

	2017	2018
CORRENTES (PESSOAL)	364 455 €	396 866 €
CORRENTES (OUTRAS)	1 456 594 €	828 917 €
CAPITAL	352 479 €	151 923 €
TOTAL	2 173 527 €	1 377 706 €

Figura 78 – Evolução da despesa, por tipo de despesa, 2017-2018

Os SAS do P. PORTO, por não disporem do número necessário de trabalhadores para assegurar todas as valências da ação social escolar, têm que recorrer à contratação pública de serviços externos, quer para apoiar na gestão da concessão das Unidades de Alimentação, quer para apoiar na Residência de Estudantes.

Na prossecução da sua atividade na área da alimentação, os SAS do P. PORTO, através de um contrato de concessão, asseguram o fornecimento de refeições nas cantinas e nas cafetarias instaladas nas diferentes Escolas que compõem o P. PORTO. Aos SAS do P. PORTO compete, nesta área de atividade, as atividades de gestão, de definição do conceito e modelo, de auditoria e controlo da segurança alimentar, as ações tendentes a melhorar o serviço prestado pelo concessionário e as ações de conservação e melhoria das condições físicas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Na gestão das Residências de Estudantes, os SAS do P. PORTO asseguram a manutenção dos imóveis, equipamentos e redes, a realização de obras de beneficiação, a gestão das candidaturas e colocações dos estudantes, a promoção da segurança, do conforto e do bem-estar dos residentes, a adoção de medidas de racionalização e eficiência energética, o cumprimento dos regulamentos aprovados, a realização de pequenas formações e workshops temáticos, bem como a organização de convívios anuais de acolhimento e despedida dos residentes.

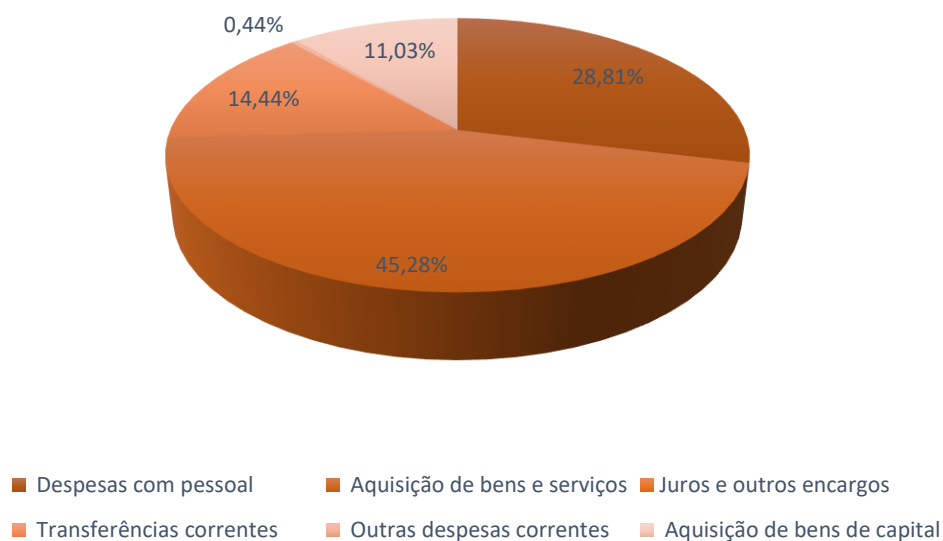


Figura 79 – Percentagem de despesa por Agrupamento de Classificação Económica

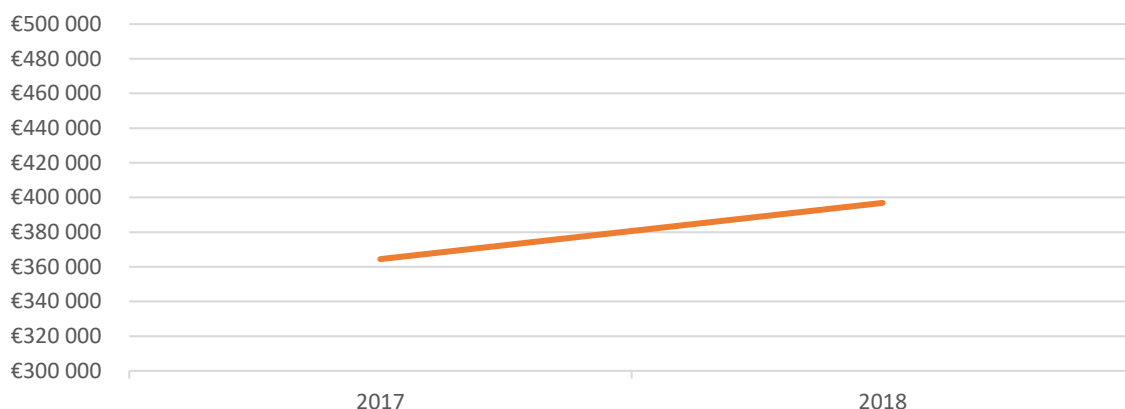


Figura 80 – Evolução da despesa com pessoal, desde 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Receita e Despesa

Ao longo da execução do ano de 2018 existiu um equilíbrio entre a receita (recebimentos) e Despesa (pagamentos), decorrente de uma execução equilibrada.

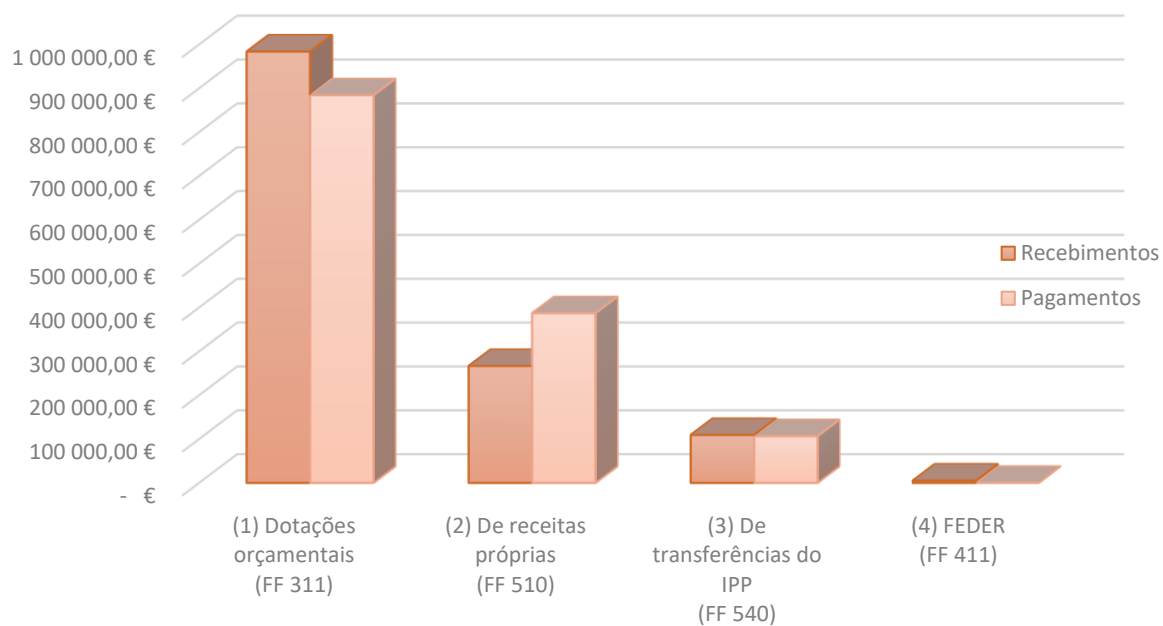


Figura 81 – Recebimentos e Pagamentos de 01-01-2018 a 31-12-2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Análise Financeira

Os SAS do P. PORTO apresentam pela primeira vez o seu relato financeiro de acordo com as Normas de Contabilidade Pública emanadas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas tendo sido até então utilizado o anterior normativo, POC-Educação. De forma a existir comparabilidade na análise dos períodos findos em 2018 e 2017, procedeu-se à elaboração de um mapa onde são evidenciadas as reconciliações para o Balanço de abertura por rubricas à data de 31/12/2017 de acordo com o anterior normativo e a 01/01/2018 com o atual referencial contabilístico, da seguinte forma:

RÚBRICAS DO BALANÇO [1]	VALORES CONFORME NORMATIVO ANTERIOR 31/12/2017 [2]	RECLASSIFICAÇÕES [9]	SNC AP 01/01/2018 [10=2+3+4+5+6+7+8+9]
ATIVO	10 735 704,97	0,00	10 735 704,97
ATIVOS NÃO CORRENTES	7 559 649,45	0,00	7 559 649,45
Ativos Fixos Tangíveis	7 543 105,95		7 543 105,95
Ativos Intangíveis	16 543,50		16 543,50
ATIVOS CORRENTES	3 176 055,52	0,00	3 176 055,52
Clientes, contribuintes e utentes	29 538,07		29 538,07
Outras contas a receber	8 246,44	112,63	8 359,07
Diferimentos	2 282,80	-112,63	2 170,17
Caixa e depósitos	3 135 988,21		3 135 988,21
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	8 536 839,20	2 102 508,40	10 639 347,60
Património/Capital	5 070 122,13		5 070 122,13
Reservas	826 760,99	-826 760,99	0,00
Resultados transitados	2 518 597,35		2 518 597,35
Outras variações no Património Líquido		2 929 269,39	2 929 269,39
Resultado líquido do período	121 358,73		121 358,73
PASSIVO	2 198 865,77	-2 102 508,40	96 357,37
PASSIVO NÃO CORRENTE	0,00	0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE	2 198 865,77	-2 102 508,40	96 357,37
Fornecedores	83,41		83,41
Outras contas a pagar	44 575,87	8 435,91	53 011,78
Diferimentos	2 154 206,49	-2 154 206,49	0,00
Outros Passivos financeiros		43 262,18	43 262,18

Figura 82 – Mapa de suporte ao Balanço de abertura

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

De um modo geral a adoção do novo referencial SNC-AP originou reclassificações de rubricas que foram reconhecidas de acordo com o POC-Educação numa categoria, mas à luz do atual normativo pertencem a outra, conforme a seguir se discriminam:

As transferências de subsídios para investimento e as reservas decorrentes da transferência de ativos enquadram-se na conta “59 – Outras variações no património líquido”;

Os acréscimos de rendimentos e os acréscimos de gastos registam-se em “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” respetivamente;

As cauções de fornecedores e de alojamento passam a estar evidenciadas em Outros Passivos Financeiros.

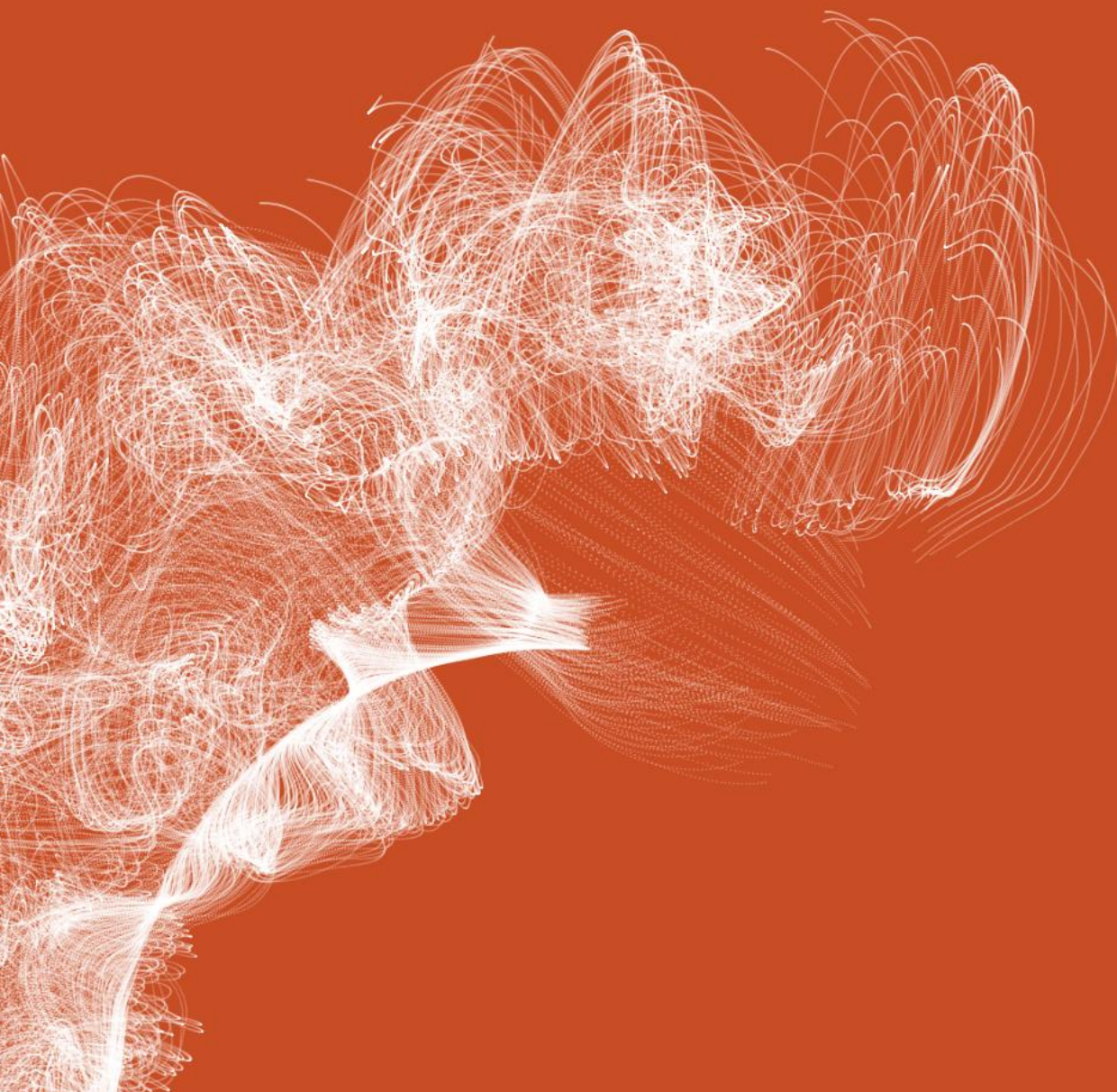
O Resultado Líquido do período findo em 2018 foi de (218.868,68€) que decorre sobretudo da diminuição das transferências correntes e subsídios à exploração obtidos.

Rúbrica	31.12.2018	31.12.2017	Varição
Resultado Líquido do Exercício	-218 868,68	121 358,73	-340 227,41
Total	-218 868,68	121 358,73	-340 227,41

Figura 83 – Quadro comparativo com o ano de 2017 e respetiva variação

12 Atividade

SAS em números

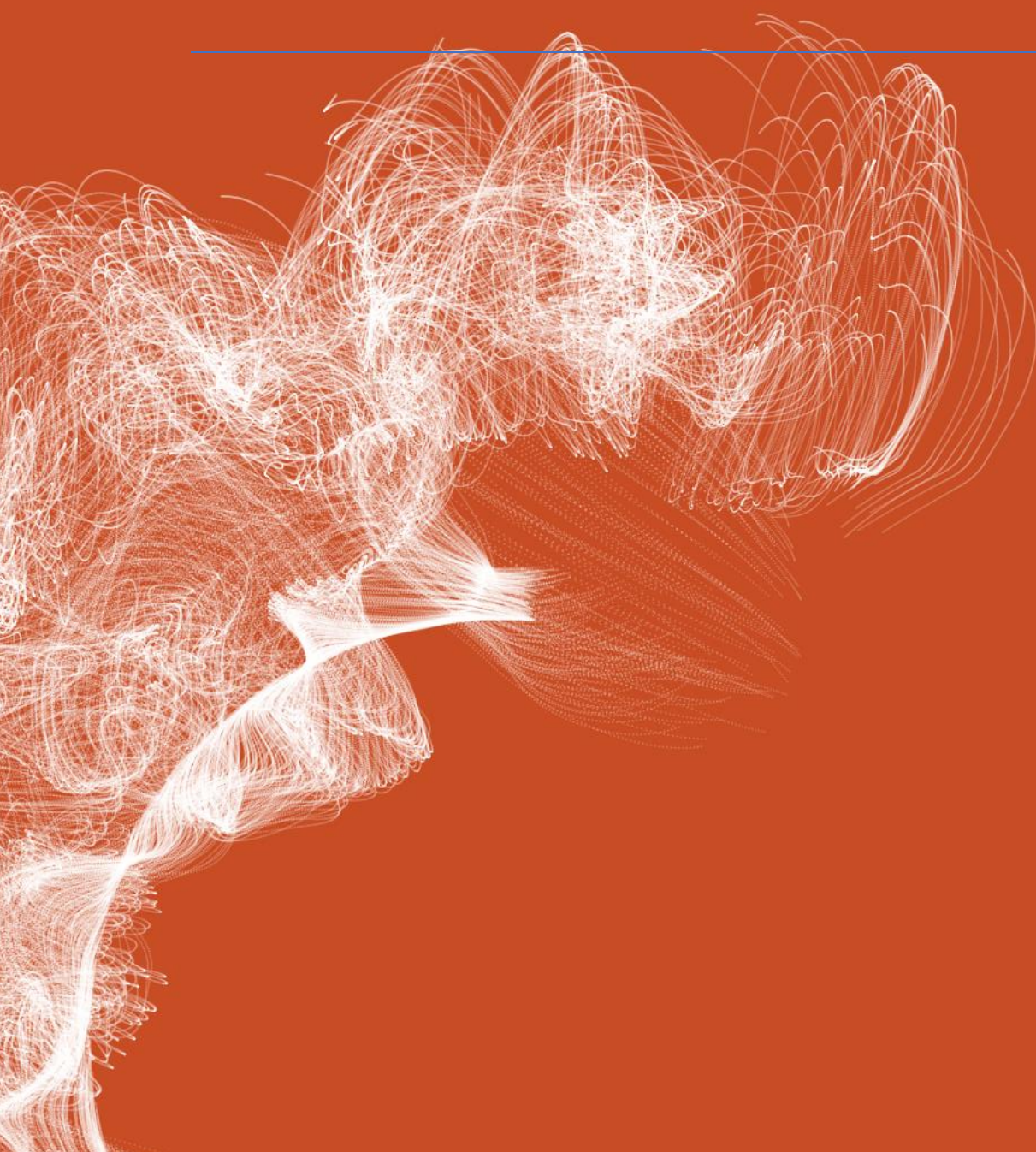


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

APOIOS SOCIAIS DIRETOS	2018 ⁽¹⁾	2017 ⁽²⁾
Requerentes	7181	6611
Bolseiros	3407	5149
Encargos com bolsas de estudo e auxílios (previsão até final do ano letivo)	5 642 405,20 €	9 523 442,32 €
<small>(1) Dados 2018 referentes a 28/12/2018 (2) Dados 2017 referentes a 29/12/2017</small>		
APOIOS SOCIAIS INDIRETOS: ALIMENTAÇÃO	2018	2017
Número de unidades alimentares (cantinas)	7	7
Número de refeições servidas	269 188,00	301 206,00
APOIOS SOCIAIS INDIRETOS: ALOJAMENTO	2018	2017
Número de residências	6	6
Número de camas	319	
Número de estudantes alojados	284	
Taxa média de ocupação	100%	100%
RECURSOS FINANCEIROS	2018	2017
Receita cobrada	1.364.904€	2.163.198€
Despesa executada	1.377.706€	2.173.527€
Despesa Capital	151.923€	352.478€
Despesa Investimento	11,03%	16,22%
PESSOAS	2018	2017
Número de efetivos	14	16

Figura 84 – Atividade SAS, em números

13 Balanço



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Entidade: Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto

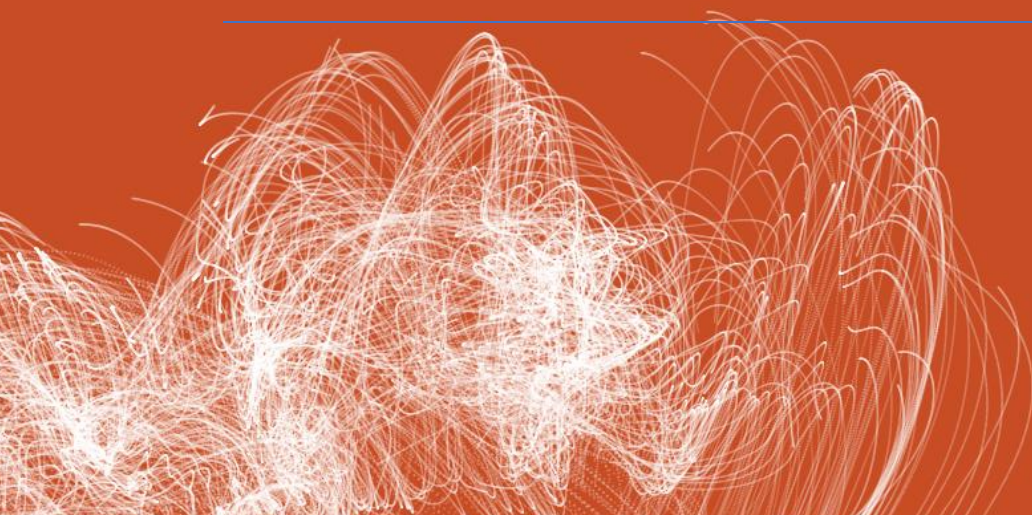
Balanço (individual) em 31 de dezembro de 2018

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RÚBRICAS	NOTAS	SNC-AP	POC-E
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	7 398 093,86	7 543 105,95
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5	16 543,50	16 543,50
Total do Ativo não corrente		7 414 637,36	7 559 649,45
Ativo corrente			
Cientes, contribuintes e utentes	18	32 658,44	29 538,07
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18	3 344,78	8 246,44
Diferimentos	23	2 628,50	2 282,80
Caixa e depósitos	18	3 118 080,58	3 135 988,21
Total do Ativo corrente		3 156 712,30	3 176 055,52
TOTAL DO ATIVO		10 571 349,66	10 735 704,97
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Total do Passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18	83,41	83,41
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	23	15,40	
Acionistas sócios associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	18	55 393,46	44 575,87
Diferimentos			2 154 206,49
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros	18	38 338,40	
Total do Passivo corrente		93 830,67	2 198 865,77
TOTAL DO PASSIVO		93 830,67	2 198 865,77
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	4 331 901,24	5 070 122,13
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			826 760,99
Resultados transitados	18	2 842 775,58	2 518 597,35
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	18	3 521 710,85	
Resultado líquido do período	18	-218 868,68	121 358,73
Dividendos antecipados			
Interesses que não Controlam			
Total do Património Líquido		10 477 518,99	8 536 839,20
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO		10 571 349,66	10 735 704,97

14

Demonstração de desempenho orçamental



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto
Orgânicas: 091037200 | 098037200

Normativo Contabilístico: SNC-AP

Demonstração do Desempenho Orçamental

Exercício: 2018

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	2017
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior	2 840 476,64	250 935,70	0,00	0,00	44 575,87	3 135 988,21	3 154 111,93
	Operações orçamentais [1]	2 840 476,64	250 935,70	0,00	0,00	0,00	3 091 412,34	3 101 741,27
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					44 575,87	44 575,87	52 370,66
	Receita corrente	375 938,43	752 469,00	5 175,22	0,00	0,00	1 133 582,65	2 039 263,16
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	162,92	0,00	0,00	0,00	0,00	162,92	275,04
R4	Rendimentos de propriedade	417,50	0,00	0,00	0,00	0,00	417,50	759,77
R5	Transferências Correntes	109 264,00	752 469,00	5 175,22	0,00	0,00	866 908,22	1 739 020,90
R5.1	Administrações Públicas	109 264,00	752 469,00	0,00	0,00	0,00	861 733,00	1 739 020,90
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	752 469,00	0,00	0,00	0,00	0,00	761 478,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	109 264,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	977 542,90
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	5 175,22	0,00	0,00	5 175,22	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	235 465,57	0,00	0,00	0,00	0,00	235 465,57	277 924,12
R7	Outras receitas correntes	30 628,44	0,00	0,00	0,00	0,00	30 628,44	21 283,33
	Receita de Capital	0,00	231 321,00	0,00	0,00	0,00	231 321,00	123 935,16
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	231 321,00	0,00	0,00	0,00	231 321,00	119 928,00
R9.1	Administrações Públicas	0,00	231 321,00	0,00	0,00	0,00	231 321,00	119 928,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	231 321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119 928,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 007,16
	Receita efetiva [2]	375 938,43	983 790,00	5 175,22	0,00	0,00	1 364 903,65	2 163 198,32
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 216 415,07	1 234 725,70	5 175,22	0,00	0,00	4 456 315,99	5 264 939,59
	Operações de tesouraria [B]					47 779,16	47 779,16	135 372,98

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	2017
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Despesa corrente	477 278,82	748 504,14	0,00	0,00	0,00	1 225 782,96	1 821 048,72
D1	Despesas com o pessoal	6 092,00	390 773,90	0,00	0,00	0,00	396 865,90	364 454,62
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	6 092,00	329 950,16	0,00	0,00	0,00	336 042,16	296 169,14
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	364,37	0,00	0,00	0,00	364,37	1 802,73
D1.3	Segurança social	0,00	60 459,37	0,00	0,00	0,00	60 459,37	66 482,75
D2	Aquisição de bens e serviços	448 264,28	175 558,05	0,00	0,00	0,00	623 822,33	895 511,29
D3	Juros e outros encargos	45,23	0,00	0,00	0,00	0,00	45,23	24,63
D4	Transferências correntes	17 929,79	181 000,00	0,00	0,00	0,00	198 929,79	557 654,58
D4.1	Administrações Públicas	17 929,79	181 000,00	0,00	0,00	0,00	198 929,79	557 654,58
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 559,15
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	17 157,79	181 000,00	0,00	0,00	0,00	198 157,79	513 671,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	772,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 924,43
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	4 947,52	1 172,19	0,00	0,00	0,00	6 119,71	3 403,60
	Despesa de Capital	0,00	151 923,32	0,00	0,00	0,00	151 923,32	352 478,53
D7	Investimento	0,00	151 923,32	0,00	0,00	0,00	151 923,32	352 478,53
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	477 278,82	900 427,46	0,00	0,00	0,00	1 377 706,28	2 173 527,25
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	477 278,82	900 427,46	0,00	0,00	0,00	1 377 706,28	2 173 527,25
	Operações de tesouraria [C]					52 884,16	52 884,16	143 167,77
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 739 136,25	334 298,24	5 175,22	0,00	0,00	3 078 609,71	3 091 412,34
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					39 470,87	39 470,87	44 575,87
	Saldo global [2]-[5]	-101 340,39	83 362,54	5 175,22	0,00	0,00	-12 802,63	-10 328,93
	Despesa primária [Despesa Efetiva deduzida dos juros pagos]	477 233,59	900 427,46	0,00	0,00	0,00	1 377 661,05	2 173 502,62
	Saldo corrente [Receitas Correntes - Despesas Correntes]	-101 340,39	3 964,86	5 175,22	0,00	0,00	-92 200,31	218 214,44
	Saldo de capital [Receitas Capital - Despesas Capital]	0,00	79 397,68	0,00	0,00	0,00	79 397,68	-228 543,37
	Saldo primário [Receita Efetiva - Despesa Efetiva deduzida de	-101 295,16	83 362,54	5 175,22	0,00	0,00	-12 757,40	-10 304,30
	Receita total [1]+[2]+[3]	3 216 415,07	1 234 725,70	5 175,22	0,00	0,00	4 456 315,99	5 264 939,59
	Despesa total [5]+[6]	477 278,82	900 427,46	0,00	0,00	0,00	1 377 706,28	2 173 527,25

15 Ficha

Técnica



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2018

Relatório de atividades e contas de 2018

Recolha de dados

O relatório contou com os contributos dos elementos afetos a cada núcleo funcional.

Supervisão

Susana Faria

Coordenadora da equipa de bolsas de estudo, elemento do NAD

Responsável pela elaboração do Relatório e validação de conteúdos

Ivo Costa Santos

Administrador dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto

Porto, abril de 2019.